

AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE ARGUMENTO E LIMA

2014 / 2015

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
3º Período**

1.ª PARTE



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. METODOLOGIA	3
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	4
2.1. Cumprimento.....	4
2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas).....	7
2.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições).....	20
2.4. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico.....	26
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	26
4. RECOMENDAÇÕES.....	33
ANEXOS.....	35

NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento aderiu há três anos ao Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), desenvolvido no contexto do Projeto de Avaliação em Rede (PAR). Esta iniciativa surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”. Nesta perspetiva, o referencial da avaliação do Sucesso Académico, aprovado em Conselho Pedagógico, consubstancia um conjunto de opções contextualizadas à realidade particular do Agrupamento, tendo em vista quer a prestação de contas, quer a melhoria da ação educativa neste domínio.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma). Pretende-se, pois, continuar a integrar a prática avaliativa na rotina do Agrupamento, conferindo-lhe coerência e, consequentemente, intencionalidade. Nesta perspetiva, todos os docentes são chamados a participar na avaliação do SA, cabendo à Equipa o papel de dinamizadora desse processo. O enfoque avaliativo recai, face ao final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo.

A equipa de autoavaliação inclui no presente relatório esse conjunto de reflexões e estratégias, de modo a que possam ser ponderadas, em tempo útil, na organização do próximo ano letivo, e acrescenta algumas recomendações que visam, essencialmente, a melhoria das dinâmicas de autoavaliação do agrupamento.

É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido apresentado em duas partes. Na primeira, é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda inicia-se com a apresentação do Sucesso Académico alcançado no 3º período, ao nível dos critérios do cumprimento, qualidade interna e eficácia interna, seguindo-se a apresentação das reflexões produzidas pelas lideranças intermédias e respetivas sugestões de melhoria orientadas para a tomada de decisões pelos órgãos do agrupamento.

Este relatório constitui-se como a primeira parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2014/15, debruçando-se sobre a sua componente interna. Remete-se, assim, a análise do Sucesso Académico – componente externa, a produção dos respetivos juízos de valor e as sugestões de melhoria para o início do próximo ano letivo, momento em que os critérios internos serão confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período / ano letivo. Foi por intermédio desse ficheiro que recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAR para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.

QUADRO 1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares, ao qual se juntaram documentos com síntese dos resultados por ciclo e turma, distribuídos pelas lideranças intermédias para que tomassem conhecimento dos resultados e orientassem as reflexões no seio das estruturas que lideram.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos Conselhos de Turma/ Docentes, a recolha dos dados que permitem aferir o Sucesso Académico alcançado no final do ano letivo.

A organização desses dados e o seu tratamento está vertido nas tabelas e gráficos que se apresentam nesta secção do relatório. Como este processo é orientado pelas opções definidas no referencial (anexo1- Quadro 2.), apresentam-se os resultados subdivididos pelos critérios a avaliar, a que se segue a análise da Equipa.

O enfoque avaliativo recai, no final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo. Neste sentido, optou-se por mobilizar as lideranças intermédias, conhecedoras das várias nuances da realidade escolar, de forma a operacionalizar, em sessões de trabalho conjuntas, a análise de dados, a reflexão sobre o sucesso académico alcançado face ao desejado (definido no referencial) e a definição de estratégias mais adequadas à resolução de problemas e reforço das aprendizagens.

Nessa reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* pelos órgãos de gestão do Agrupamento.

2.1. Cumprimento

Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar a critério “cumprimento” apresentam-se nas tabelas 2.1. a 2.3. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, o número de alunos inscritos que concluem o ano letivo e, no Secundário, o número de alunos avaliados por disciplina, face ao número de alunos inscritos.

Na tabela 2.1. é apresentado o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos.

TABELA 2.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
1.º Ano	55	55	55	55	0	0	0	3	3	3
2.º Ano	70	67	67	67	0	0	0	2	2	2
3.º Ano	55	53	53	53	0	0	0	0	0	0
4.º Ano	63	63	63	63	0	0	0	5	5	5
1.º Ciclo	243	238	238	238	0	0	0	10	10	10
5.º Ano	88	87	87	87	0	0	0	0	0	0
6.º Ano	77	77	77	77	0	0	0	1	1	1
2.º Ciclo	165	164	164	164	0	0	0	1	1	1
7.º Ano	95	93	93	93	0	0	0	1	1	1
8.º Ano	69	68	68	68	0	0	0	2	2	2
9.º Ano	99	97	97	97	0	0	0	5	5	5
3.º Ciclo	263	258	258	258	0	0	0	8	8	8
10.º - Ciências e Tecnologias										
10.º Ano	38	34	34	34	0	0	0	4	4	4
11.º - Ciências e Tecnologias										
11.º Ano	42	41	40	40	0	0	0	1	2	2
12.º - Ciências e Tecnologias										
12.º Ano	32	32	32	32	0	0	0	0	0	0
TOTAL	783	767	766	766	0	0	0	24	24	24

Da análise dos dados apresentados na tabela 2.1., observa-se que aproximadamente 3% dos alunos foram transferidos. Apesar de não existirem diferenças significativas, é no 1º ciclo onde houve o maior número de transferências.

Quanto ao cumprimento, tanto no Ensino Básico como no Secundário, não se verificou abandono escolar ao longo do ano e todos os alunos inscritos concluíram o ano letivo.

Na tabela 2.2. observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 2.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina.

NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS													
DISCIPLINAS		1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
1.º CICLO	Português (PORT)	55	55	55	67	67	67	53	52	52	53	52	52
	Matemática (MAT)	55	55	55	67	67	67	53	53	53	53	53	53
	Estudo do Meio (ESTM)	55	55	55	67	67	67	53	53	53	53	53	53
	Expressão Artística (ExART)	55	55	55	67	61	61	53	53	53	53	53	53
	Expressão Físico-Motora (ExFM)	48	49	49	8	53	53	9	53	53	9	53	53

DISCIPLINAS		NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS											
Educação Moral e Religiosa (EMR)		50	49	49	58	58	58	52	52	52	52	52	52
		5.º Ano			6.º Ano								
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P						
2.º CICLO	Português (PORT)	87	87	87	75	75	75						
	Inglês (ING)	87	87	87	75	75	75						
	História e Geografia de	87	87	87	75	75	75						
	Matemática (MAT)	87	87	87	75	75	75						
	Ciências da Natureza (CN)	87	87	87	75	75	75						
	Educação Visual (EV)	87	87	87	77	77	77						
	Educação Tecnológica (ET)	87	87	87	77	77	77						
	Educação Musical (EM)	87	87	87	76	76	76						
	Educação Física (EF)	87	87	87	75	75	75						
	Educação Moral e Religiosa(EMR)	83	83	83	76	76	76						
		7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano					
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P			
3.º CICLO	Português (PORT)	91	91	91	67	67	67	95	95	95			
	Inglês (ING)	91	91	91	66	66	66	95	95	95			
	Francês (FRA)	91	91	91	67	67	67	95	95	95			
	História (HIST)	91	91	91	67	67	67	95	95	95			
	Geografia (GEO)	91	91	91	68	68	68	95	95	95			
	Matemática (MAT)	91	91	91	68	68	68	95	95	95			
	Ciências Naturais (CN)	91	91	91	68	68	68	95	95	95			
	Físico-Química (FQ)	91	91	91	68	68	68	95	95	95			
	Educação Visual (EV)	93	93	93	68	68	68	95	95	95			
	Educação Física (EF)	93	93	93	68	68	68	97	95	95			
	Educação Moral e Religiosa(EMR)	91	91	91	66	66	66	89	89	89			

Da análise da tabela 2.2., constata-se que apenas aparecem ligeiras diferenças quanto ao número de alunos avaliados em certas disciplinas, tal se deve a três motivos: existem alunos com Currículo Escolar Próprio (NEE) que não são avaliados a todas as disciplinas; alunos de Ensino Articulado com a Escola de Música; e por fim, nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional.

Ao nível do Ensino Secundário, na tabela 2.3., observa-se, por disciplina, o número de alunos: matriculados (M), avaliados (AV), transferidos (TF), excluídos por faltas (EF) e que anularam a matrícula (AM).

TABELA 2.3. Identificação dos fluxos escolares nas disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		M			AV			TF			EF			AM		
		1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
10.º Ano	Português (PORT)	38	38	38	33	33	33	4	4	4	0	0	0	1	1	1
	Matemática A (MAT A)	38	38	38	33	33	33	4	4	4	0	0	0	1	1	1
	Inglês (ING)	38	38	38	33	33	33	4	4	4	0	0	0	1	1	1

DISCIPLINAS		M			AV			TF			EF			AM		
		1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
	Filosofia (FIL)	38	38	38	33	33	33	4	4	4	0	0	0	1	1	1
	Educação Física (EF)	38	38	38	34	34	34	4	4	4	0	0	0	0	0	0
	Física e Química A (FQ A)	38	38	38	33	33	33	4	4	4	0	0	0	1	1	1
	Biologia e Geologia (BG)	38	38	38	33	33	33	4	4	4	0	0	0	1	1	1
	Educação Moral e Religiosa (EMR)	34	34	34	29	29	29	4	4	4	0	0	0	1	1	1
11.º Ano	Português (PORT)	39	39	39	38	37	37	1	2	2	0	0	0	0	0	0
	Matemática A (MAT A)	39	39	39	38	37	37	1	2	2	0	0	0	0	0	0
	Inglês (ING)	38	38	38	37	36	36	1	2	2	0	0	0	0	0	0
	Filosofia (FIL)	41	41	41	40	39	39	1	2	2	0	0	0	0	0	0
	Educação Física (EF)	39	39	39	38	37	37	1	2	2	0	0	0	0	0	0
	Física e Química A (FQ A)	40	40	40	39	38	38	1	2	2	0	0	0	0	0	0
	Biologia e Geologia (BG)	43	43	43	42	41	41	1	2	2	0	0	0	0	0	0
	Educação Moral e Religiosa (EMR)	35	35	35	35	35	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12.º Ano	Português (PORT)	29	29	29	29	29	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Matemática A (MAT A)	31	31	31	31	31	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educação Física (EF)	28	28	28	28	28	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Biologia (BIO)	28	28	28	28	28	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Química (QUI)	28	28	28	28	28	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Física (FIS)	28	28	28	28	28	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educação Moral e Religiosa (EMR)	16	16	16	16	16	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Da análise da tabela 2.3., constata-se que não há transferências, exclusões por falta ou anulações de matrícula significativas, apenas no 10º ano se registam 3 transferências.

De resto, verifica-se que no 11º ano, Biologia e Geologia apresenta um maior número de alunos a frequentar a disciplina e no 12º a Matemática.

O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina, apenas se verifica a anulação de uma matrícula no 11º ano a várias disciplinas.

O critério “cumprimento”, pelo que foi exposto, apresenta um elevado grau de sucesso.

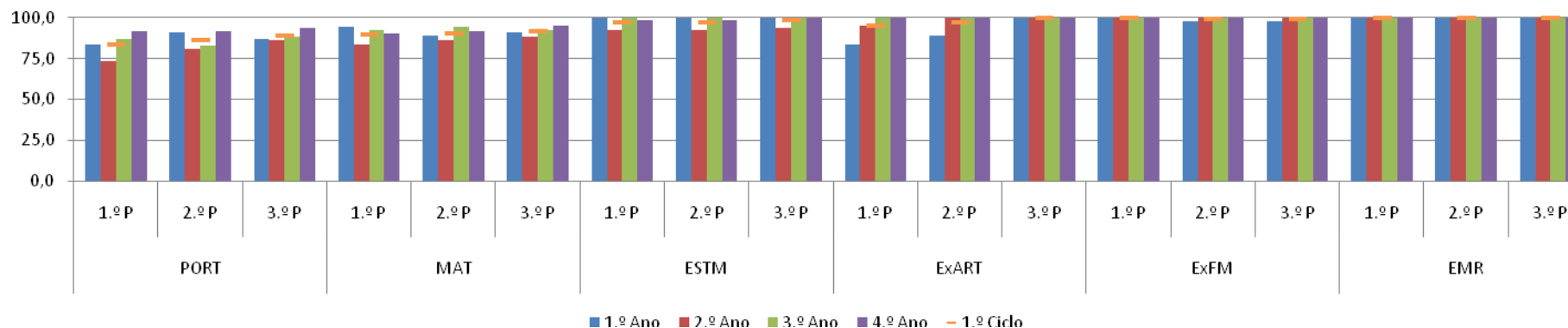
2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)

Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar os critérios “eficácia interna” e “qualidade interna” apresentam-se nos gráficos 2.1. a 2.12. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, as taxas de sucesso nas áreas disciplinares/ disciplinas e as médias alcançadas.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz em cada uma das áreas disciplinares e as médias das diferentes áreas disciplinares no 1º ciclo.

No gráfico 2.1. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes áreas disciplinares do 1º ciclo.

GRÁFICO 2.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo.



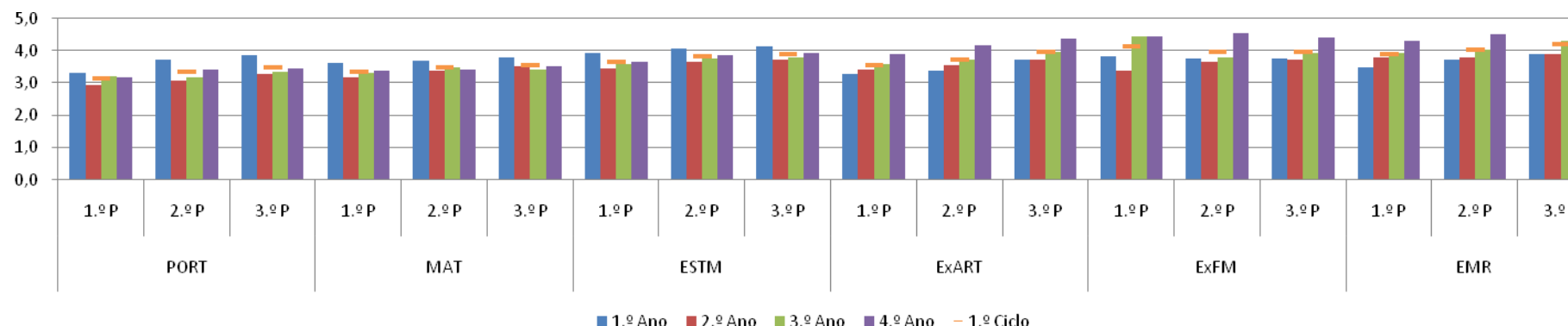
No 3º período, todas as disciplinas do 1º ciclo tiveram mais de 75% de sucesso.

É no 2º ano de escolaridade que se verificam menores taxas de sucesso a PORT, MAT e ESTM, comparativamente aos outros anos de escolaridade.

Independentemente do ano de escolaridade, verifica-se que as áreas de Expressão Artística (ExART), Expressão Físico-Motora (EFM) e Educação Moral e Religiosa (EMR) são aquelas onde se verificam taxas de sucesso superiores, mantendo-se do 2º para o 3º período.

No gráfico 2.2. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas e áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 2.2. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



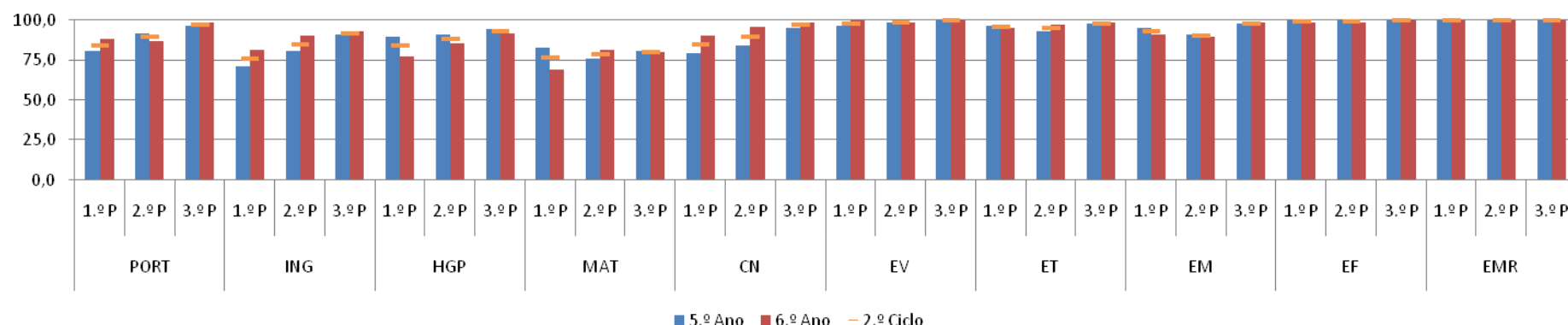
Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0 nos quatro anos de escolaridade. Verifica-se que EMR apresenta a média mais elevada, enquanto Português apresenta a média mais baixa.

As médias alcançadas na disciplina de PORT apresentam uma ligeira evolução positiva do 2º para o 3º período em todos os anos.

Na disciplina de MAT também se verifica uma evolução positiva relativamente aos valores alcançados do 2º para o 3º, à exceção do 3º ano (desceu de 3,5 para 3,4).

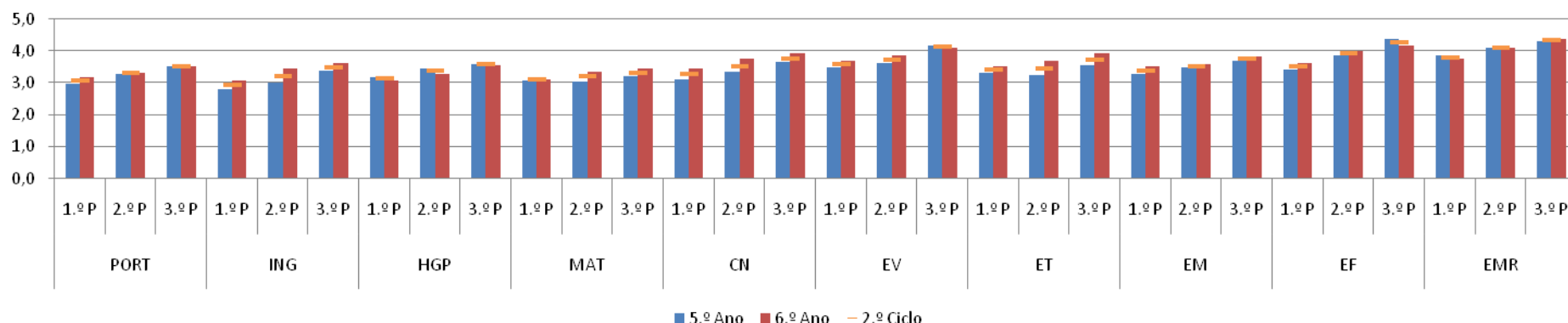
No gráfico 2.3. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 2º ciclo do Ensino Básico.

GRÁFICO 2.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No gráfico 2.4. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo.

GRÁFICO 2.4. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Analisados os gráficos 2.3. e 2.4., verifica-se que, genericamente, as médias acompanham as taxas de sucesso.

Como regularidades, assinala-se que: as taxas de sucesso e as médias tendem a aumentar ao longo do ano letivo; as médias das diferentes disciplinas são muito semelhantes entre o 5º e 6º ano; e situam-se entre o nível 3 e o 4 (as mais altas são a EV, EF e EMR).

No 3º período, verifica-se que a disciplina de MAT é a que apresenta menor taxa de sucesso na globalidade, nos dois anos de escolaridade. Relativamente à disciplina de PORT, tanto no 5º como no 6º ano a taxa de sucesso é muito semelhante.

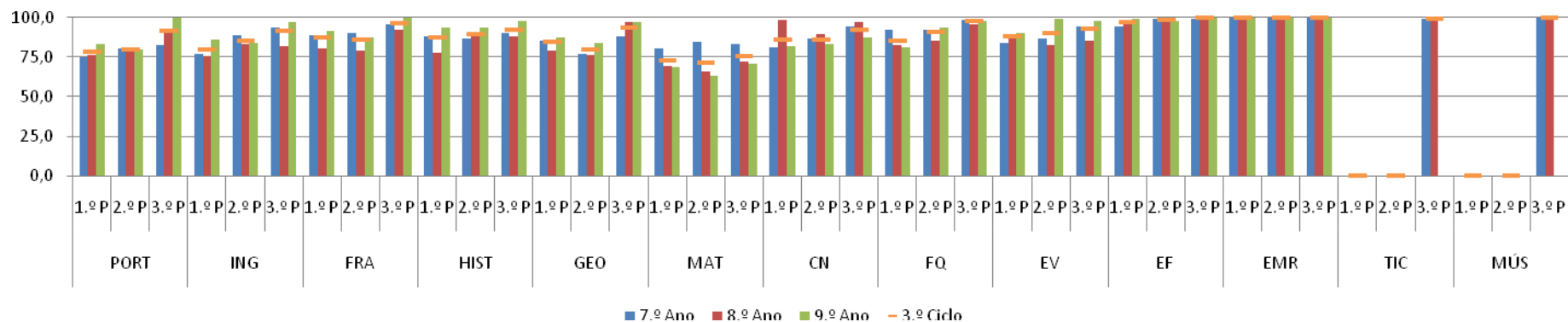
Independentemente do ano de escolaridade, verifica-se que as disciplinas de EV, EF e EMR são aquelas onde se verificam taxas de sucesso superiores.

No 2º ciclo todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0 e verifica-se que EMR, EF seguidas de EV são as disciplinas que apresentam as médias mais elevadas.

As médias alcançadas apresentam uma ligeira evolução positiva do 2º para o 3º período, nos dois anos.

No gráfico 2.5. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo do Ensino Básico.

GRÁFICO 2.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



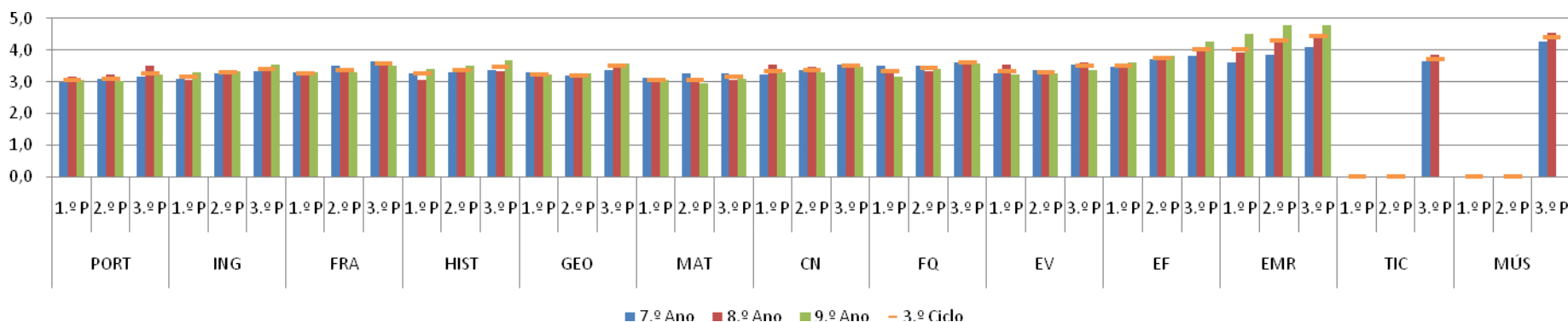
Verifica-se menor taxa de sucesso:

- no 7.º ano nas disciplinas de: MATEPORT; no 8.º ano MAT (66,2%) seguida de ING; no 9.º ano é sobretudo a MAT com 70%;
- de uma forma genérica o 8.º ano apresenta menor taxa de sucesso que 7.º e 9.º.

Independentemente do ano de escolaridade, a disciplina de EMR é aquela onde se verifica taxas de sucesso superiores.

No gráfico 2.6. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 3.º ciclo.

GRÁFICO 2.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

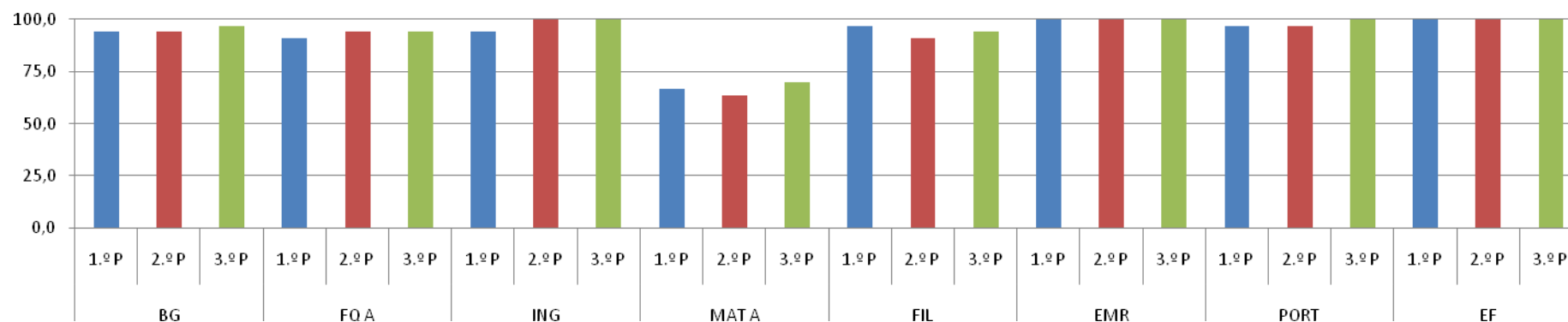


Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0 no 3.ºciclo. Verifica-se que EMR apresenta a média mais elevada.

As médias alcançadas apresentam uma ligeira evolução positiva do 2.º para o 3.º período, nos três anos.

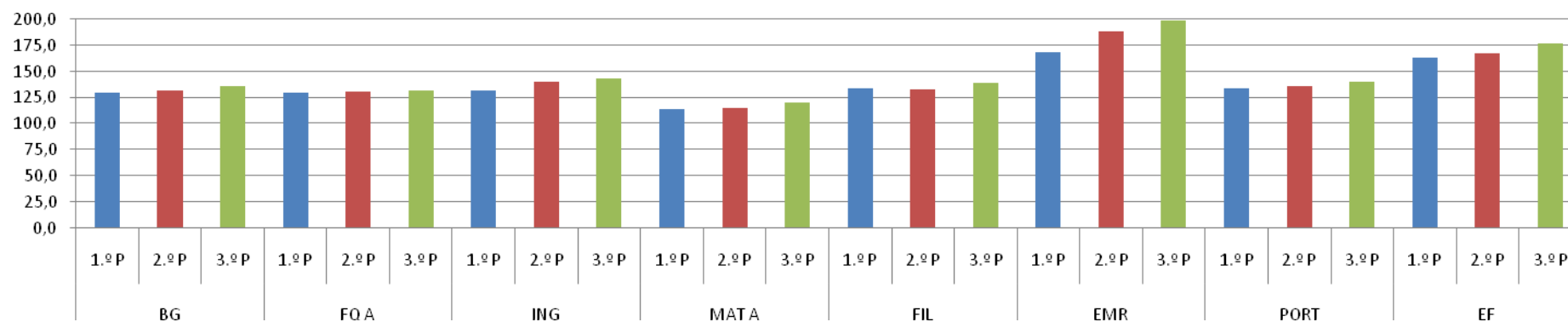
No gráfico 2.7. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10ºano, do Ensino Secundário.

GRÁFICO 2.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



No gráfico 2.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.8. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

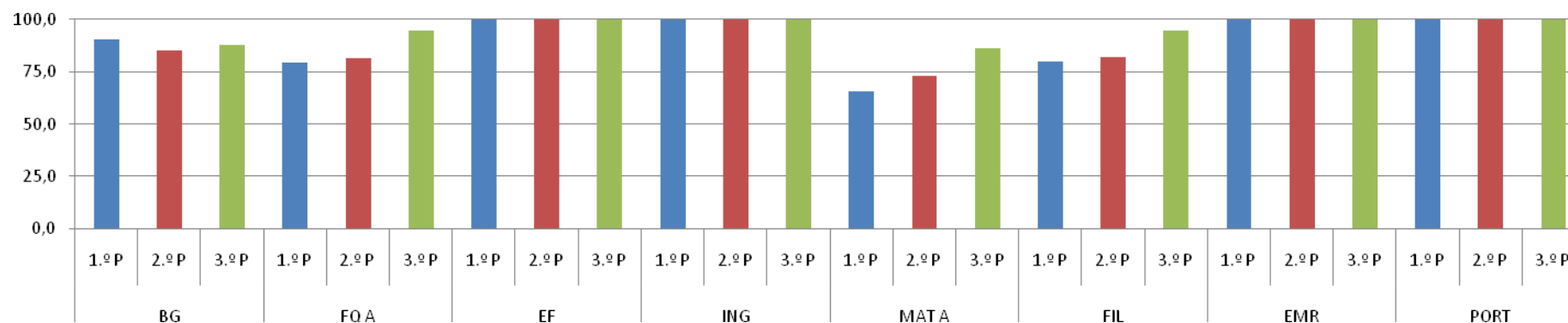


Da análise dos gráficos 2.7 e 2.8. destaca-se que:

- a taxa de sucesso mais baixa no 10º ano verifica-se a MAT (69,7%), todas as outras ficam acima dos 90%.
 - quanto às médias, observa-se que as mais baixas (120,6 pontos; 131,8; e 136,1) ocorrem às disciplinas de MAT, FQA e BG.
- Tal como nos outros ciclos de ensino verifica-se uma tendência crescente das taxas de sucesso e das médias do 1º para o 3º período.

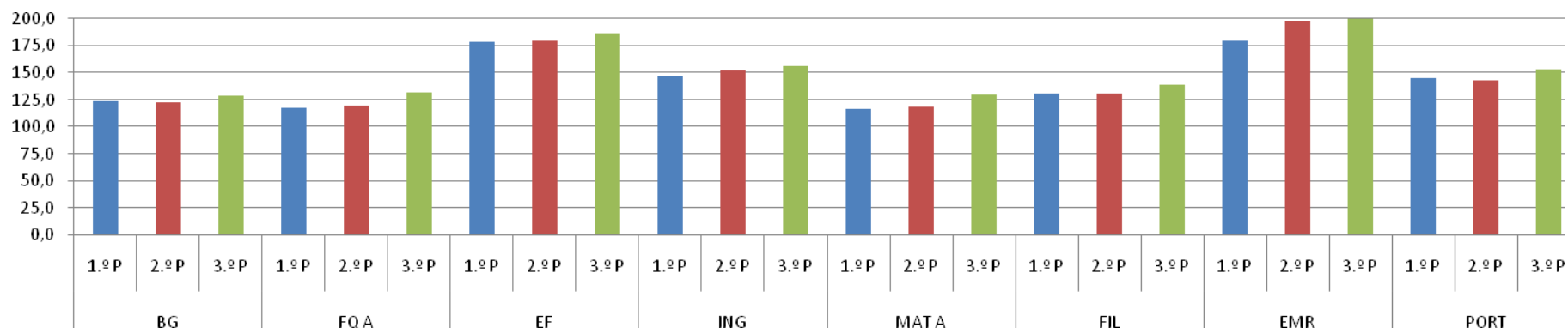
No gráfico 2.9. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

GRÁFICO 2.9. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



No gráfico 2.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.10. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



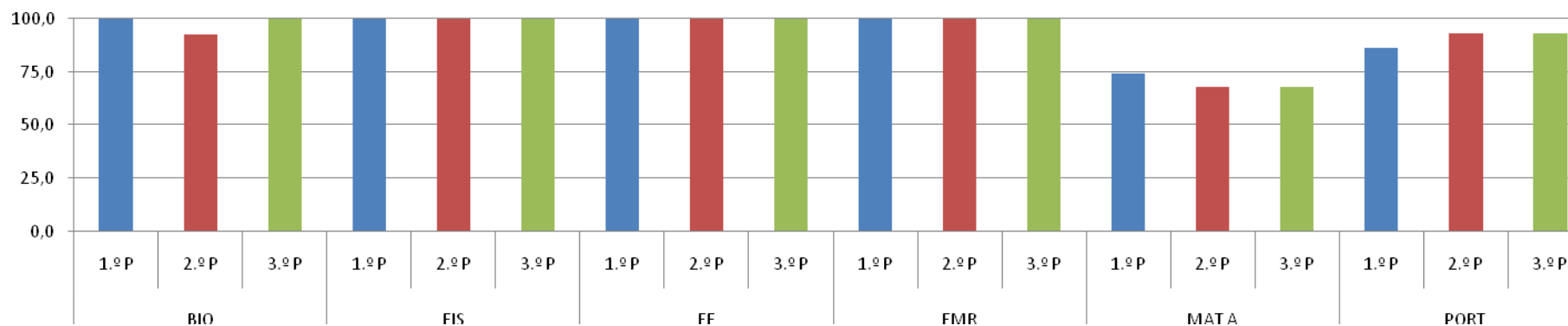
Da análise dos gráficos 2.9 e 2.10. destaca-se que:

- a taxa de sucesso mais baixa no 11º ano verifica-se a MAT (86,5%) seguida de BG (87,8%).
- quanto às médias, observa-se que as mais baixas (129,0 pontos; 129,5; e 131,6) ocorrem às disciplinas de BG, MAT e FQA, respetivamente.

Tal como nos outros ciclos de ensino verifica-se uma tendência crescente das taxas de sucesso e das médias do 1º para o 3º período.

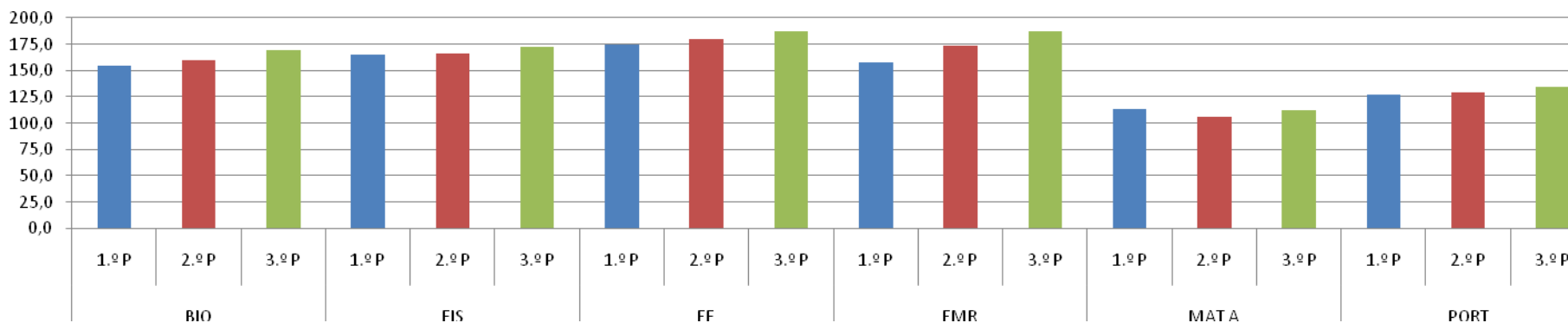
No gráfico 2.11. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

GRÁFICO 2.11. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No gráfico 2.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Da análise dos gráficos 2.11. e 2.12. destaca-se que:

- a taxa de sucesso mais baixa é a que se verifica na disciplina de MAT (67,7%) seguida de PORT (93,1%), situando-se as restantes nos 100%.
- quanto às médias, observa-se que as mais baixas (112,6 pontos) ocorrem às disciplinas de MAT e PORT (134,8).
- tal como nos outros ciclos de ensino verifica-se uma tendência crescente das taxas de sucesso e das médias do 1.º para o 3.º período, à exceção de MAT (de 112,9 a 112,6).

De seguida, apresentados os resultados académicos alcançados no 3.º período nas diferentes áreas disciplinares / disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios eficácia interna e qualidade interna (tabela 3.4.).

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹.

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>									Qualidade Interna <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↘	↘	↘	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↔	↘	↘	↔	↗	↗	↗	↗
Matemática (MAT)	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↔	↗	↘	↔	↘	↗	↗	↔	↗
Estudo do Meio (ESTM)	↗	↗	↔	↗						↗	↗	↘	↔					
Expressão Artística (ExART)	↗	↗	↔	↔						↗	↗	↗	↗					
Expressão Plástica (ExPL)	↗	↗	↔	↔						↗	↗	↗	↗					
Expressão Físico-Motora (ExFM)	↘	↔	↔	↔						↘	↘	↗	↗					
Educação Moral e Religiosa (EMR)	↔	↔	↔	↗	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↗	↔	↔	↔	↔	↔
Inglês (ING)					↗	↘	↗	↘	↗					↗	↘	↔	↔	↗
Francês (FRA)							↗	↘	↗							↗	↘	↗
Geografia (GEO)							↗	↗	↗							↔	↔	↗
História e Geografia d Portugal/História (HGP) (HIST)					↗	↘	↗	↘	↗					↗	↘	↗	↘	↗
Ciências Naturais (CN)					↗	↘	↗	↗	↘					↘	↗	↗	↗	↔
Físico-Química (FQ)							↗	↗	↗							↗	↔	↗
Educação Visual (EV)					↔	↔	↗	↘	↗					↗	↗	↗	↗	↘
Educação Tecnológica (ET)					↗	↘								↔	↗			
Educação Musical (EM)					↗	↘								↘	↗			
Educação Física (EF)					↔	↔	↘	↔	↔					↗	↗	↔	↘	↗
TIC							↗	↔								↗	↗	

A análise da tabela 3.4. permite múltiplas leituras. A Equipa efetuou uma análise global, da qual destacou as situações onde se observava menor eficácia e qualidade (critérios definidos no referencial). Esta análise é, pois, por natureza, parcial e não esgota todas as possibilidades:

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- no 1º ciclo a área disciplinar/ disciplina com menor eficácia é PORT; mas no 1º e 2º ano a PORT junta-se a MAT;
- no 2º ciclo, é no 6º ano que há menor eficácia a todas as disciplinas, à exceção de EMRC, EV e EF que estão em linha, e PORT e MAT onde a eficácia subiu comparativamente ao ano letivo anterior;
- no 3º ciclo, é no 8º ano que a eficácia é menor nas disciplinas de PORT, ING, FRAN, HIST e EV; no 7º ano há menor eficácia a MAT e EF, enquanto no 9º ano é a CN;
- no que diz respeito à qualidade interna (médias), sublinha-se que os resultados são inferiores aos valores de referência no 3º e 4º ano a PORT; a MAT no 3º e 5º ano; e ExFM no 1º e 2º ano; a HGP/HIST no 6º e 8º ano.

A análise mais pormenorizada foi efetuada pelas lideranças intermédias e, através destas, dos docentes do Conselho de Docentes/ Grupos Disciplinares. Neste sentido, apela-se para uma análise mais fina da tabela 2.4, que deve ser cruzada com a leitura atenta das reflexões produzidas pelos docentes, em torno do Sucesso Académico alcançado às suas disciplinas, que se incluem em anexo.

As principais razões justificativas do Sucesso Académico alcançado emergiram das reflexões que os docentes elaboraram e das quais a seguir se transcrevem excertos.

Quanto à **menor eficácia** e qualidade destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo–

Português: lacunas do ano transato ao nível das competências da leitura e a imaturidade dos alunos;

Matemática: a extensão e complexidade do programa e a pouca maturidade dos alunos.

2º e 3º ciclo –

C. Naturais: alguns alunos ainda revelam fragilidades consideráveis ao nível dos hábitos e métodos de estudo.

Matemática: a postura cívica de um grupo considerável de alunos e a postura dos mesmos face ao processo ensino aprendizagem; pouco responsáveis e pouco empenhados; as dificuldades que alguns alunos sentiram, à medida que a matéria ia sendo acumulada e o grau de dificuldade dos conteúdos; falta de estudo diário e sistemático.

Francês: alunos com fraco desempenho; apresentam debilidades, principalmente, nos domínios da escrita e da oralidade, na realização das tarefas e pouco investimento do estudo em casa; dificuldades no trabalho autónomo.

Inglês: colocação tardia e ausência por doença da docente de duas das turmas do 6º ano; os comportamentos cívicos e posturas face ao processo de ensino e aprendizagem de alguns alunos.

HGP: dificuldades no domínio do vocabulário específico da disciplina; falha de alguns alunos na realização das tarefas solicitadas.

História: baixas expectativas em relação à sua profissão futura; falta de atenção/concentração nas aulas e na realização de tarefas propostas e na organização dos materiais; ausência de hábitos de trabalho; fraca participação nas aulas; dificuldades nos domínios da expressão oral e escrita e na aplicação de conhecimentos; pouca dedicação ao estudo; posturas desadequadas em contexto de aula; falta de acompanhamento das famílias; falta de estudo em casa; reduzidos conhecimentos históricos, dificuldades na compreensão e contextualização dos factos históricos; reduzida curiosidade científica.

Geografia: postura de pouco esforço, trabalho e organização; graves lacunas nas posturas cívicas.

Quanto à **maior eficácia** e **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo –

Exp. Plástica: os alunos demonstraram muito interesse, empenho e gosto nas atividades propostas; a articulação entre o professor desta área e o professor titular de turma; a lecionação por parte de um professor desta área foi uma boa aposta.

EMRC: ao nível do comportamento, atitudes e valores, e aprendizagens os alunos encontram-se num patamar muito satisfatório; boa predisposição no acolhimento e tratamento dos temas propostos.

2º e 3º ciclo -

C. Naturais: pequena melhoria na postura dos alunos face ao processo ensino-aprendizagem na generalidade das turmas; investimento razoável dos alunos nas aprendizagens e adesão às propostas de trabalho.

Matemática: diferenciação pedagógica e desenvolvimento de metodologias ativas; ligeira melhoria na postura dos alunos face ao processo ensino-aprendizagem na generalidade das turmas; estudo diário e sistemático; a reduzida dimensão das turmas, possibilitou, de uma forma geral, um ensino mais personalizado, um melhor ambiente em sala de aula e, conseqüentemente, uma melhor postura perante o processo ensino aprendizagem.

Português: a participação no plano de formação da BE, no plano de monitorização e desenvolvimento da literacia e em diferentes atividades do PAA que envolveram leitura, escuta ativa, literacias, comunicação oral; melhoria dos resultados da oralidade formal, da escuta ativa, da leitura expressiva e, embora menos, da escrita; a implementação de umas das medidas estratégicas definidas no plano de melhoria (participação no projeto da literacia); a monitorização do caderno diário revelou-se importante para a organização que o aluno faz dos conteúdos abordados em cada aula, o que se tornou num elemento facilitador do estudo autónomo com conseqüências positivas nos diferentes momentos de avaliação; no 5º e 6º ano, o apoio ao estudo e, no 3º ciclo, o apoio pedagógico acrescido também contribuíram para a evolução registada.

HGP: aplicação rigorosa do contrato de parceria, nomeadamente no que diz respeito aos trabalhos de casa e ao estudo, à avaliação formativa e ao reforço das práticas de escrita e de oralidade; as várias atividades em que os alunos se envolveram, nomeadamente as promovidas pela BE.

História: envolvimento da maioria dos alunos nas atividades propostas, realizando-as de forma responsável e com uma certa autonomia, bem como a sua ativa participação nas aulas; as estratégias e recursos diversificados, nomeadamente a realização de esquemas-síntese realizados na maior parte das aulas; mobilização, envolvimento e participação ativa dos alunos nas diversas atividades realizadas; os alunos, quando convidados a colaborar de forma proativa em atividades práticas e em corresponsabilização, melhoram os seus resultados e a incorporação das aprendizagens faz-se de uma forma mais consistente; o dinamismo e clima de aula; responsáveis pelos estudos; manifestam um grande gosto pelas aprendizagens e registam bons hábitos e métodos de trabalho.

Geografia: o uso das tecnologias de informação (recurso à Internet, projeção de PowerPoint e recursos digitais da Porto Editora); apresentam ritmos de trabalho mais ou menos homogéneo tanto nas posturas cívicas como nas posturas face ao processo ensino/aprendizagem; assistir a palestras que serviram como estratégia de consolidação dos temas que constam do tema “Ambiente e Sociedade”; para os alunos, com necessidades educativas especiais, foram elaboradas as respetivas adaptações curriculares e foi-lhes dado, maior apoio na sala de aula (a avaliação foi adaptada ao perfil de cada um deles); proporcionou-se o trabalho de tutorias e quando necessário adaptação dos testes às dificuldades dos alunos).

EMR: ao nível do comportamento, atitudes e valores, e aprendizagens os alunos encontram-se num patamar muito satisfatório; boa predisposição no acolhimento e tratamento dos temas propostos.

EV: alunos empenhados na realização dos trabalhos e com gosto pela disciplina.

ET: interesse e aplicação dos alunos.

Música: empenharam-se no trabalho da aula e participaram em várias atividades

TIC: um constante ajuste das metodologias;

FQ: as estratégias e metodologias definidas em grupo e usadas ao longo do ano letivo revelaram-se muito produtivas; o trabalho cooperativo permitiu uma maior uniformização de meios, critérios e práticas letivas.

Inglês: as estratégias apontadas parecem estar a dar resultado, nomeadamente a participação no plano de monitorização e desenvolvimento da literacia e em diferentes atividades do PAA que envolveram leitura, escuta ativa, literacias e comunicação oral; melhoria dos resultados da oralidade, da escuta ativa, da leitura expressiva; a monitorização do caderno diário revelou-se importante para a organização que o aluno faz dos conteúdos abordados em cada aula, o que se tornou num elemento facilitador do estudo autónomo com

consequências positivas nos diferentes momentos de avaliação; no 3º ciclo (exceto no 8º ano, em que não existiu), o apoio pedagógico acrescido também contribuiu para a evolução registada.

Francês: discentes empenhados, interessados, com posturas cívicas e face ao processo de ensino aprendizagem adequadas; monitorização do caderno diário revelou-se importante para a organização que o aluno faz dos conteúdos abordados em cada aula, o que se tornou num elemento facilitador do estudo autónomo com consequências positivas nos diferentes momentos de avaliação.

Este é, também, o caminho seguido para a análise da tabela 2.5., que diz respeito ao ensino secundário que sintetiza os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário².

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	<i>Eficácia Interna</i>			<i>Qualidade Interna</i>		
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>			<i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>		
Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↗	↗	↘	↘	↗	↘
Matemática (MAT)	↗	↘	↘	↘	↗	↘
Física e Química A (FQ)	↗	↗		↗	↗	
Física(FIS)			↔			↘
Biologia Geologia(BG)	↗	↗		↗	↔	
Biologia(BIO)			↔			↘
Filosofia(FIL)	↔	↗		↔	↗	
Inglês(ING)	↗	↔		↘	↗	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↗	↗	↘
Educação Moral Religiosa (EMR)	↔	↔	↔	↗	↗	↗

A análise da tabela 2.5. revela que as disciplinas:

- com menor eficácia interna são as disciplinas de PORT (no 12º) e MAT(no 11º e 12º), que apresentam resultados inferiores aos valores de referência;
- no 10º as disciplinas de FQ e BG apresentam maior taxa de sucesso e médias mais altas do que as do ano; já FIL apresenta-se em linha tanto na eficácia como na qualidade;
- no 11º ano, as disciplinas de FQ e BG apresentam maior taxa de sucesso e médias mais altas do que as do ano anterior; já Filosofia apresenta taxa de sucesso e média mais baixas do que as do ano anterior;
- no 12º a qualidade interna acompanha a tendência da eficácia a PORT e MAT;
- no entanto a qualidade não acompanha a subida da eficácia: PORT, MAT e ING, no 10º ano; o mesmo acontece a EF, BIO e FÍS no 12º ano;
- a descida da eficácia não acompanha a subida da qualidade no 11º ano a MAT;
- a MAT no 12º salienta-se que a qualidade baixou a todas as disciplinas, à exceção de EMR.

Quanto à **menor eficácia** e qualidade destacam-se as seguintes razões:

Secundário -

BG: menor investimento dos alunos nos resultados de nível superior. Este facto parece estar associado a expectativas baixas dos alunos e à correspondente visão global das médias do Ensino Secundário.

² Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Física: a dimensão da turma dificultou um trabalho mais individualizado; turma heterogénea; alguns alunos menos empenhados limitaram-se ao desempenho mínimo.

Filosofia: dificuldades ao nível do raciocínio lógico-abstrato, das competências da escrita, da oralidade e argumentativas; défice de atenção/concentração e no trabalho autónomo.

Ed. Física: a turma do 12º ano era muito grande, o que dificultou o apoio individualizado

Português: falta de estudo; insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo; alteração dos critérios e pesos da avaliação no presente ano letivo, dando mais ênfase aos domínios do saber do saber fazer; decisão do Conselho Pedagógico de não anular o pior teste escrito do ano; insuficientecumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos; elevado número de alunos na turma do 12º ano em relação do ano letivo anterior.

Matemática: no 12º, a dimensão da turma que dificultou um trabalho mais individualizado, e à sua heterogeneidade, onde alguns alunos menos empenhados se limitaram ao desempenho mínimo; apresentam, na sua maioria, lacunas ao nível dos conhecimentos básicos essenciais para a compreensão e aplicação dos novos conteúdos; alguns défices de atenção e concentração, tendo dificuldade numa aprendizagem efetiva, em sala de aula.

Quanto à **maior eficácia e qualidade** destacam-se as seguintes razões:

Secundário -

Matemática: turmas de reduzida dimensão apresentam significativas diferenças em todos os aspetos, mas especialmente no que diz respeito à postura perante o ensino e aprendizagem. No entanto, o reduzido número de alunos de cada turma proporciona melhores condições para aplicar um ensino mais personalizado e, conseqüentemente, conseguir uma taxa de sucesso superior; alunos empenhadíssimos e com altas expectativas em relação ao futuro e turma de número reduzido o que tornou possível identificar e colmatar as dificuldades de cada aluno de forma personalizada; postura de empenho e trabalho sério ao longo das aulas; frequência das aulas de apoio, mesmo sem estarem inscritos; alunos empenhadíssimos e com altas expectativas em relação ao futuro.

EMR: contribuíram todas as estratégias, a relação com os alunos, o apoio facultado e a forma de avaliação formativa e contínua de acordo com o definido em grupo disciplinar e aprovado em Conselho Pedagógico (simples exposições ao diálogo, à discussão, ao inquérito, ao trabalho de grupo, ao trabalho de campo, à visita de estudo, ao trabalho de projeto; o trabalho, atitudes e atos desenvolvidos na sala de aula ou fora); a participação, interesse, empenho e assiduidade foram importantes como fatores de verificação de aprendizagens ativas.

Inglês: as estratégias adotadas na sala de aula (trabalhos orais, role-plays, leitura de short-stories/revistas, canções, visionamento de filmes, fichas gramaticais e de leitura...), a participação em atividades de escola (canções em inglês, performances), a participação em várias iniciativas da BE (rodas de leitura, leitura dos dias, visita a exposições, pesquisa, dramatizações...) funcionaram como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).

Português: as estratégias apontadas parecem estar a dar algum resultado (embora ainda abaixo do valor esperado, no caso do 12º ano), nomeadamente a participação no plano de formação da BE, no plano de monitorização e desenvolvimento da literacia e em diferentes atividades do PAA que envolveram leitura, escuta ativa, literacias, comunicação oral. Verificou-se melhoria dos resultados da oralidade formal, da escuta ativa e da leitura expressiva; a monitorização do caderno diário revelou-se importante para a organização que o aluno faz dos conteúdos abordados em cada aula, o que se tornou num elemento facilitador do estudo autónomo com conseqüências positivas nos diferentes momentos de avaliação.

FQ: os resultados (10 e 11ºanos) incluem um grupo de alunos com dificuldades que só as conseguiram superar pela frequência de aulas de apoio pedagógico, a aplicação de inúmeras fichas de trabalho ao longo do ano e o cumprimento do que foi definido pelo grupo disciplinar no plano de melhoria.

BG: a consolidação das estratégias, definidas nos planos de atividades de turma e melhoria do Agrupamento, estão, na opinião do grupo, na base da consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

2.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

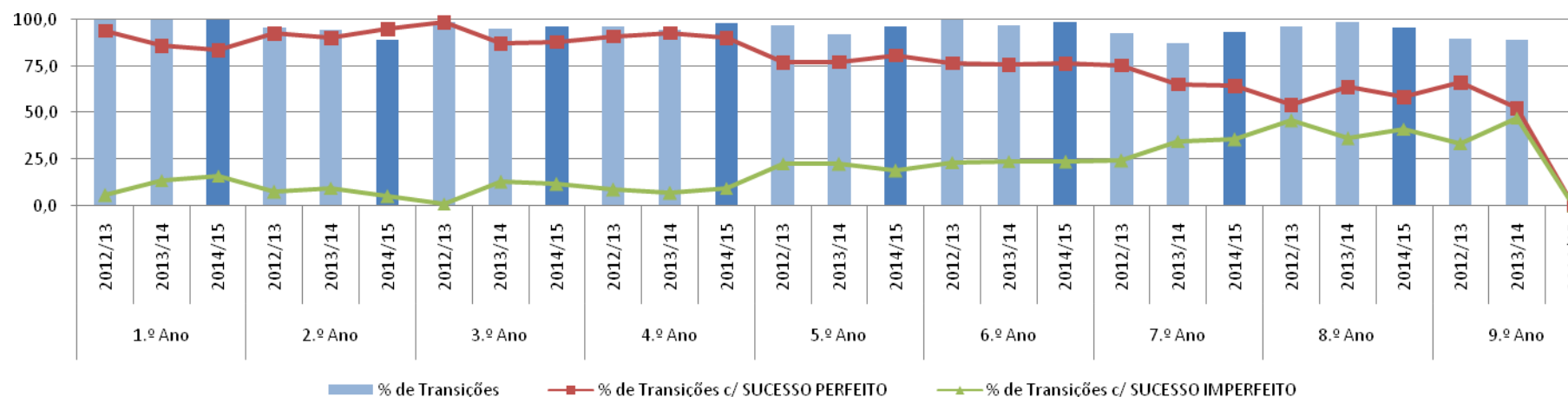
Dado que o espaço temporal não permite a integração das transições / conclusões ocorridas em todos os anos de escolaridade (ex. 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), os referidos dados serão integrados posteriormente. Independentemente da ausência destes, pode acontecer que os dados do 4.º e 6.º ano de escolaridade sejam provisórios, pois os resultados académicos a alcançar na 2.ª Fase de Exames Nacionais podem provocar alterações.

Face ao exposto, a Equipa opta por desenvolver o presente pontocom os dados que possui e, posteriormente, alterar os gráficos e retificar o discurso da análise desenvolvida. Não obstante, deve entender-se que o presente relatório está numa fase de construção e remete-se a sua conclusão para o momento da elaboração da sua 2.ª parte, cujo enfoque recairá na componente externa do Sucesso Académico.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições. Ao nível do 9.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade, esclarece-se que os dados não aparecem devido à impossibilidade de os organizar em tempo útil. É de referir, também, que os dados do 4.º e 6.º ano de escolaridade são provisórios como já foi referido anteriormente.

Nográfico 2.13., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos do Ensino Básico.

GRÁFICOS 2.13. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).

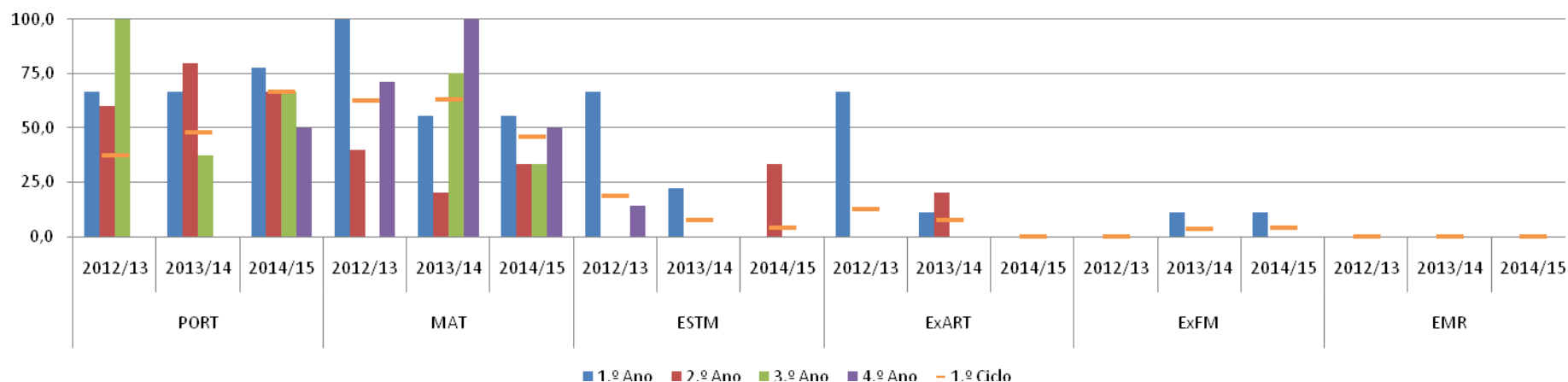


Numa análise global do gráfico 2.13. é possível destacar que:

- ao longo dos últimos três anos letivos, as transições, com sucesso perfeito, apresentam uma tendência decrescente principalmente no 1º ano (uma diferença de 10,5%), no 3º ano (uma diferença de 10,4%; apesar de ter subido 1,1 % em relação ao ano de 2013/14) e no 4º ano (uma diferença de 1%);
- no 2º ciclo verifica-se uma subida das taxas de transição com sucesso perfeito (em ambos os anos acima dos 75%);
- no 3º ciclo, excetuando o 9º ano, que ainda não possui dados no presente ano letivo, verifica-se, no presente ano letivo, uma descida das transições com sucesso perfeito no 7º ano (11,2%) e no 8º ano uma tendência inversa (4,3%; no entanto os resultados deste ano letivo são mais baixos que os do ano anterior, descendo 5,2%).

No gráfico 2.14., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.14. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



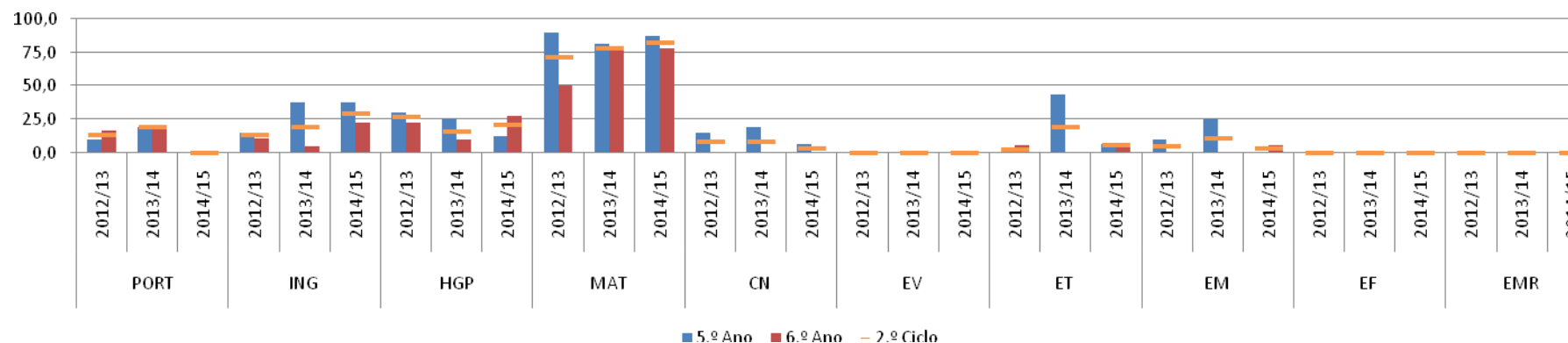
Destaca-se que nos 4 anos de escolaridade, PORT e MAT contribuem para o sucesso imperfeito:

- no 1º ano PORT contribui com 77,8%, MAT com 55,6% e ExFM com 11,1%;
- no 2º ano PORT contribui com 66,7, MAT e ESTM com 33,3%;
- no 3º ano PORT contribui com 66,7% e MAT com 33,3%;
- no 4º ano as áreas disciplinares de MAT e de PORT são responsáveis por 50%, cada uma, pelo sucesso imperfeito.

Na generalidade, de 2012-13 para 2014-15 o sucesso imperfeito subiu a PORT nos 4 anos de escolaridade; a MAT foi baixando no 1º, 2º e 4º ano e apenas subiu no 3º ano; no ESTM apenas piorou no 3º ano e em ExFM no 1º ano.

No gráfico 2.15., observa-se o peso das disciplinas integradas no 2.º ciclo do Ensino Básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.15. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



Da análise do gráfico destaca-se que as disciplinas que mais contribuíram no presente ano letivo para o sucesso imperfeito foram:

- no 5º ano e no 6º ano foi MAT, seguida do ING e de HGP.

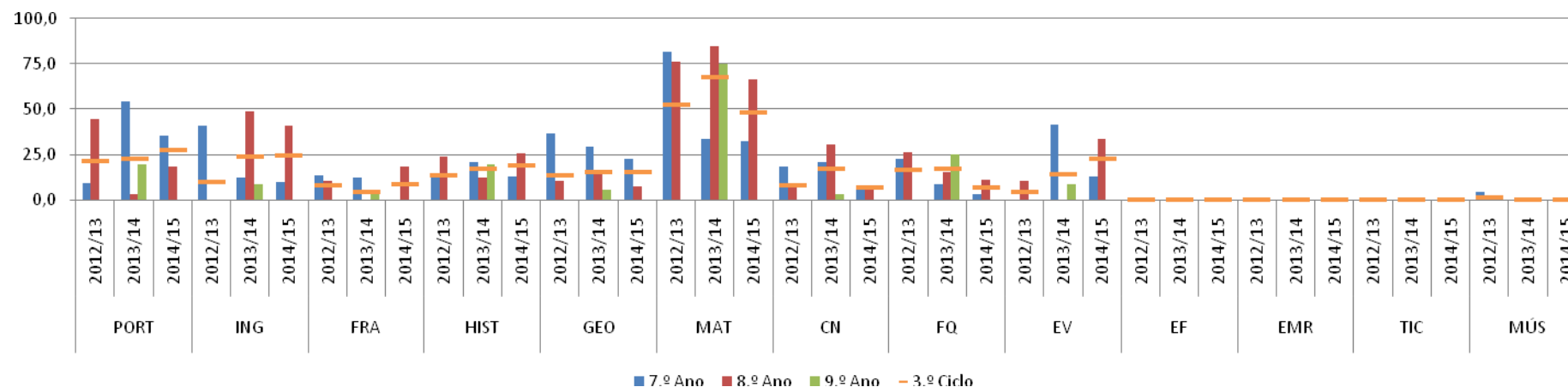
O sucesso imperfeito aumentou de 2012-13 para 2014-15:

- no 5º ano nas disciplinas de ING (24,3%) e ET (aproximadamente 5%);

- no 6º ano nas disciplinas de MAT(27,8%), Inglês (11,1%) e HGP (5,4%).

No gráfico 2.16., observa-se o peso das disciplinas integradas no 3.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.16. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



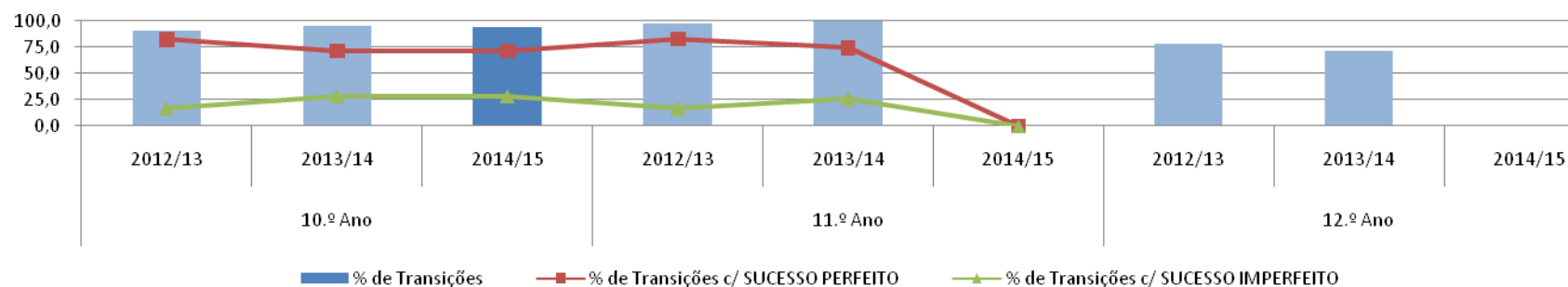
No 3º ciclo, no ano de 2014-15, as disciplinas que mais contribuíram para o sucesso imperfeito foram PORT e MAT.

Também se observa que o peso de cada disciplina para o sucesso imperfeito diminuiu de 2012-13 para 2014-15:

- no 7º ano, à exceção de PORT;
- no 8º ano, à exceção de ING, FRA, HIST e EV.

No gráfico 2.17., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do Ensino Secundário.

GRÁFICOS 2.17. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Secundário).

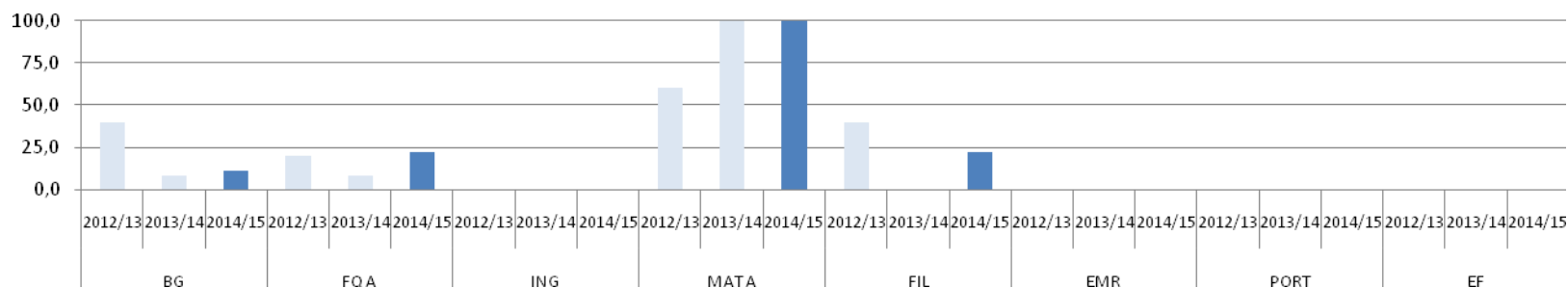


De 2012-13 a 2014-15:

- aumentou na % de transições no 10º ano (de 90,6% par 94,1%); no entanto a % de sucesso perfeito desceu de 82,8% par 71,9%;
- aguardam-se os resultados da avaliação externa tanto no 11º como no 12º ano para saber a % de transições e sucesso perfeito.

No gráfico 2.18., observa-se o peso das disciplinas integradas no 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.18. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

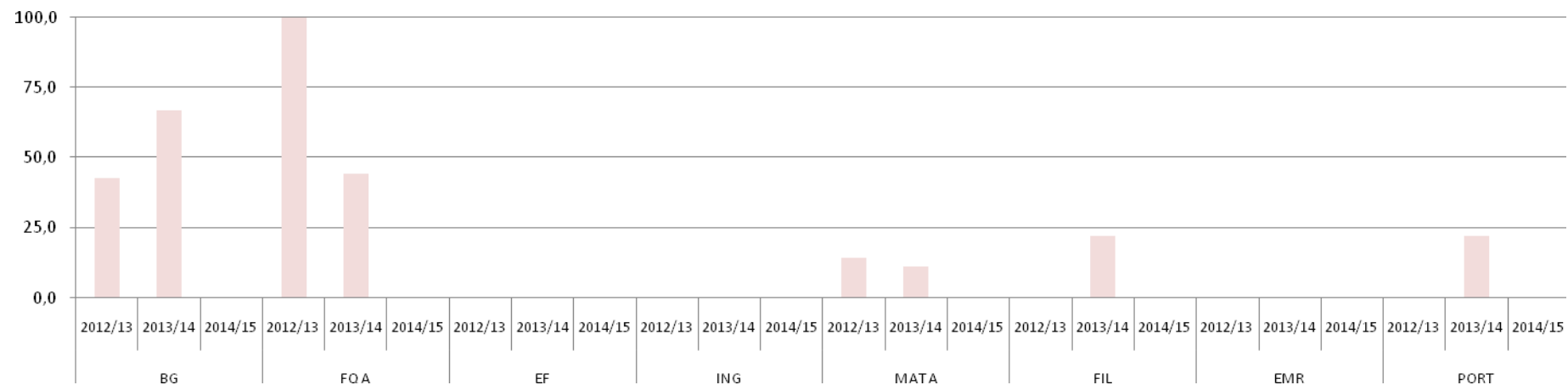


As disciplinas responsáveis pelo sucesso imperfeito no 10º ano, por ordem decrescente, são:

- MAT (100% como já tinha acontecido no ano letivo anterior, enquanto que em 2012-13 se tinha fixado nos 60%);
 - FQ e FIL com 22,2% (na primeira disciplinas houve uma subida de 2,2% do sucesso imperfeito de 2012-13 a 2014-15; na segunda houve uma descida acentuada de 40% para 22,2%);
 - BG com 11,1% (de 2012-13 a 2014-15 houve uma descida de 40%).
- A análise fica incompleta pela inexistência de dados dos resultados externos.

No gráfico 2.19., observa-se o peso das disciplinas integradas no 11.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.19. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 11.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



A análise do gráfico 2.19. fica incompleta pela inexistência de dados dos resultados externos.

2.4. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 3., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios.

QUADRO 3. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
Ensino Básico	Eficácia interna	As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.
		Verifica-se parcialmente (apenas 23,4% das disciplinas em todos os anos do EB não conseguem maior taxa de sucesso)
		As taxas de sucesso das disciplinas de Português e Matemática (nos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade) correspondem às metas definidas.
		Verifica-se a PORT, exceto no 4º ano Verifica-se a MAT
		As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.
Ensino Secundário	Qualidade interna	Verifica-se plenamente no 5º ano Verifica-se parcialmente nos restantes anos
		As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.
		Verifica-se plenamente nas disciplinas de Ex.ART, Ex. PLAS, EMR, GEO, FQ e ET Verifica-se parcialmente nas restantes
	Cumprimento	Os alunos inscritos concluem o ano letivo.
		Verifica-se parcialmente (19 alunos foram transferidos no início do ano)
Ensino Secundário	Eficácia interna	Os alunos concluem o Ensino Básico.
		Verifica-se parcialmente
		As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.
	Qualidade interna	Verifica-se parcialmente a PORT e MAT Não se verifica a Filosofia Verifica-se nas restantes 7 (taxa igual ou superior)
		As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.
Ensino Secundário	Qualidade interna	Verifica-se parcialmente
		As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.
		Verifica-se a FQ e BG Verifica-se parcialmente nas restantes
	Cumprimento	A média da classificação da disciplina de Português (no 12º ano de escolaridade) corresponde à meta definida. (VE 13,7 valores)
		Não se verifica (13,5)
Ensino Secundário	Qualidade interna	Os alunos inscritos concluem o ano letivo.
		Verifica-se parcialmente
		Os alunos concluem o Ensino Secundário.
	Cumprimento	Verifica-se no 10º ano Verifica-se parcialmente no 11º e 12º ano
		O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.
Ensino Secundário	Qualidade interna	Verifica-se no 12º ano Verifica-se parcialmente no 10º e 11º (1 aluno do 10º anulou a matrícula; 6 alunos foram transferidos)
	Cumprimento	

3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas, para tal, realizou-se uma sessão de trabalho com a Direção, a Equipa PAR e as lideranças intermédias, para a análise dos resultados internos obtidos. Foram apontadas estratégias organizacionais que serão apresentadas mais à frente.

Por outro lado, os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram os juízos de valor produzidos sobre estes dados como se pode verificar nas grelhas apresentadas em anexo. Também sugeriram estratégias que se seguem na tabela 2.6. para serem aplicadas no próximo ano letivo, se possível.

TABELA 2.6. Estratégias Organizacionais e Outras

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS
1.º CICLO	
PORTUGUÊS (PORT)	No Apoio ao Estudo e na sistematização, reforçar o conhecimento de vocabulário e interpretação dos textos/mensagens escritas; Implementação de oficinas gramaticais e/ou de escrita; Fomentar o gosto pela leitura.
MATEMÁTICA (MAT)	Manter e reforçar as estratégias definidas no ano anterior: sistematização contínua dos conteúdos; ensino e apoio individualizado, trabalho colaborativo entre professor/professor, professor/aluno e aluno/aluno; partilha e reflexão entre os docentes dos mesmos anos de escolaridade; no Apoio ao Estudo e na Sistematização, promover situações de cálculo mental, comunicação matemática e resolução de problemas.
ESTUDO DO MEIO (ESTM)	Continuar com o reforço dos conteúdos no Apoio ao Estudo; Manter os questionários orais sobre os temas estudados durante a semana; Dar continuidade à orientação dada aos alunos, de modo a que cada um crie hábitos e métodos de estudo; Sempre que possível, promover o contacto dos alunos com a realidade, realizando, por exemplo, visitas de estudo.
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS (ExART)	(Nada referem)
EXPRESSÃO PLÁSTICA (ExPLA)	Continuidade da lecionação da Expressão Plástica por docentes da área; Continuidade do trabalho de articulação entre os docentes envolvidos.
EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA (ExFM)	Aquisição de material pedagógico; Atribuição de tarefas específicas aos alunos que revelam comportamentos inadequados; Estabelecimento de múltiplos momentos de auto e heteroavaliação, quer para a componente face ao processo de ensino aprendizagem, quer para a componente científica.
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA (EMR)	Continuar com as mesmas estratégias organizacionais já implementadas, este ano lectivo; A adoção do manual no próximo ano lectivo poderá ser uma mais valia para as aprendizagens e abordagem dos conteúdos programáticos.
EDUCAÇÃO ESPECIAL	Dar continuidade aos programas e às estratégias traçadas para os alunos com NEE.
2.º E 3.º CICLOS	
PORTUGUÊS (PORT)	Continuar com as estratégias já implementadas este ano letivo e presentes no Plano de Melhoria (apoios, coadjuvação...): Disciplinas incluídas no Plano de Melhoria com horário total de manhã (português, inglês, matemática); Todas as turmas com um tempo de apoio para estudo na escola, destinado às disciplinas com maior insucesso e que estejam integradas no plano de melhoria; Participação de todas as disciplinas no Plano de Leitura de Turma; Nas turmas dos anos sem exame nacional, uma das horas mensais de apoio transformada em Clube de leitura; Continuação do projeto de monitorização da literacia; Continuação do projeto de formação para alunos da biblioteca escolar; Continuação da oferta no PAA de atividades de índole científica e cultural necessárias ao desenvolvimento da escrita.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS
MATEMÁTICA (MAT)	Dar continuidade no 2º ciclo à estratégia de colocar dois professores de MAT a dar o Apoio ao Estudo nas turmas sujeitas a exame e, se possível, aplicar a mesma estratégia para o 5º ano; Continuar a usufruir de Apoio à disciplina, que deve ser dado pelo professor da disciplina; Sala de estudo de MAT para o 9º ano (1 tempo de 45m para rever conteúdos e resolver provas de anos anteriores); Turmas de reduzida dimensão de modo a permitir um trabalho baseado num ensino mais individualizado.
FRANCÊS (FR)	Reforçar práticas de trabalho colaborativo entre docentes.
CIENCIAS NATURAIS (CN)	Garantir que uma vez por semana, as turmas passem por uma sala de laboratório; Haver turmas de reduzida dimensão de modo a permitir um trabalho baseado num ensino mais individualizado; Garantir aos alunos com mais dificuldades apoio extra aula individualizado para que possam superar lacunas e reforçar aprendizagens; Aumentar a articulação escola-família de modo a reforçar a motivação e acompanhamento; Manter as estratégias do ano letivo anterior.
FISICO-QUÍMICA (FQ)	Mantenham as estratégias de diferenciação pedagógica implementadas, a saber: Continuar a reforçar os apoios em todos os anos de escolaridade, aos alunos que revelam mais dificuldades dentro da sala de aula; Continuar a incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa; Continuar a valorizar o trabalho autónomo; Controlar regularmente o caderno diário/ portfólio do aluno; Fornecer feedback das aprendizagens; Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas; Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar; Responsabilizar mais os Encarregados de Educação; Manter o trabalho cooperativo; Reforçar/valorizar as práticas/trabalho experimental; Transmitir reforço positivo, valorização de respostas e determinadas atitudes; Apelar e incentivar o estudo sistemático; Recorrer a exemplos do quotidiano de forma a tornar as aprendizagens mais significativas, facilitando a sua assimilação.
GEOGRAFIA (GEO)	(Nada refere)
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL (HGP)/ HISTÓRIA (HIST)	No 2º ciclo, dar continuidade às estratégias: Controlo rigoroso dos TPC e de pesquisa; Insistir na organização do caderno diário como instrumento de trabalho e de estudo; Reforço da avaliação formativa e continuação da aplicação do contrato de parceria; Maior valorização do cinema e de outros média como instrumentos de aprendizagem, nomeadamente com a reflexão e o registo sistemático de informação; Práticas colaborativas entre professores de HGP do mesmo ano (planificação, produção de materiais, testes, outras atividades).

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS
	No 3º ciclo: Reforço do contrato pedagógico e do contrato de parceria com os encarregados de educação; Reforço das práticas de escrita e da oralidade; Incentivo e valorização dos trabalhos de casa, sendo sempre corrigido e dado <i>feed-back</i> aos alunos; Diversificação de recursos a utilizar nas aulas; Realização sistemática de uma avaliação efetivamente formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos; Manutenção do equipamento informático para um funcionamento mais eficaz; Criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber; Desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas do Conselho de Turma; Reforço positivo; Ênfase do trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Produção de narrativas com base em documentos escritos e iconográficos; Realização de atividades de sistematização e consolidação de competências, sobretudo a produção de esquemas-síntese no caderno diário; Desenvolvimento de pequenas propostas de trabalho e pesquisa, treinando para a literacia da informação. Apreciação final: Contributo dado para o Plano de Melhoria da escola: ele consistiu no enfoque dado à produção escrita de narrativas históricas de forma sistemática (todas as fichas de avaliação contemplaram a produção textual), valorizando-se a expressão escrita e o uso de vocabulário específico. Nas apresentações orais de pequenas pesquisas foi valorizada a formalidade dessa apresentação e a sua qualidade discursiva. Ao nível das estratégias de ensino, a utilização de recursos didáticos diversificados e o constante apelo às tecnologias da informação constituíram opções metodológicas muito positivas. A produção sistemática de esquemas síntese foi sempre ressaltada pelos alunos como uma estratégia facilitadora das aprendizagens.
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA (EMR)	Continuar a implementar as mesmas estratégias deste ano lectivo. A adoção do manual poderá ser uma maisvalia para o reforço das aprendizagens e conteúdos programáticos.
EDUCAÇÃO FÍSICA (EF)	Aquisição de material pedagógico; Atribuição de tarefas específicas aos alunos que revelam comportamentos inadequados; Estabelecimento de múltiplos momentos de auto e hetero-avaliação, quer para a componente face ao processo de ensino aprendizagem, quer para a componente científica.
INGLÊS (ING)	Reforçar práticas de trabalho colaborativo entre docentes.
EDUCAÇÃO VISUAL (EV)	Continuidade no trabalho colaborativo e de articulação entre docentes do grupo disciplinar.
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (ET)	Continuidade do trabalho colaborativo e de articulação entre os docentes desta área.
EDUCAÇÃO MUSICAL (EM) (MÚS)	(Nada referem).

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS
TIC	(Nada referem).
ENSINO SECUNDÁRIO	
PORTUGUÊS (PORT)	Continuar com as estratégias já implementadas este ano letivo e presentes no Plano de Melhoria (apoios, coadjuvação...): Disciplinas incluídas no Plano de Melhoria com horário total de manhã; Todas as turmas com um tempo de apoio para estudo na escola, destinado às disciplinas com maior insucesso e que estejam integradas no Plano de Melhoria; Participação de todas as disciplinas no Plano de Leitura de Turma; Nas turmas dos anos sem exame nacional, uma das horas mensais de apoio transformada em clube de leitura; Continuação do projeto de monitorização da literacia; Continuação do projeto de formação para alunos da biblioteca escolar; Continuação da oferta no PAA de atividades de índole científica e cultural necessárias ao desenvolvimento da escrita.
FILOSOFIA (FIL)	Continuar com as mesmas estratégias definidas com base no Plano de Atividades das respetivas turmas, a partir das fragilidades e constrangimentos diagnosticados, centradas em objetivos de: Aquisição e desenvolvimento de competências de análise e de síntese; Competências argumentativas; Compreensão e produção de enunciados escritos; Práticas de leitura de carácter geral e específico com vista a uma melhor aquisição de conhecimentos e vocabulário; Treino de exercícios de lógica ao nível do raciocínio abstrato; Reforço necessário adequado ao perfil das mesmas.
MATEMÁTICA (MA)	Reforçar as aulas de apoio; Elaboração de fichas com questões tipo exame; Acompanhamento mais individualizado; Fazer uma revisão das matérias mais influentes e necessárias para a aprendizagem da matéria do 12 ano; Turmas com um número reduzido de aluno de modo a continuar o trabalho de recuperação das lacunas que os alunos apresentam através da continuação de um ensino mais individualizado.
FÍSICA-QUÍMICA A (FQ A)e FÍSICA (FIS)	Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de melhoria, os docentes propõe para o próximo ano letivo as seguintes estratégias: O teste pré-laboratorial será substituído por questões pré-laboratoriais em portefólio; Oficina de treino/ apoio ao estudo a Física e Química A; Continuar a insistir nos apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Continuar a apostar na responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento, através do diálogo, de processos conducentes ao fortalecimento de hábitos e métodos de trabalho, sendo rigorosos na utilização das grelhas de observação na aula; Continuar a apostar no fornecimento de feedback das aprendizagens.
BIOLOGIA E GEOLOGIA (BG) / BIOLOGIA (BIO)	No secundário dar-se-á continuidade às estratégias do plano de melhoria na convicção que resultarão em melhoria. Será intensificada a solicitação de trabalho na sala de aula e extra-aula dado

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS
	que alguns alunos revelam, persistentemente, pouco empenho no cumprimento de tarefas de aprendizagem.
INGLÊS (ING)	Continuar e reforçar as estratégias já implementadas: Realizar trabalho autónomo pelos alunos; Comunicar em público; Desenvolver responsabilidade individual e coletiva; Desenvolver competências de pesquisa; Adquirir técnicas que lhes vão ser determinantes enquanto cidadãos; Continuar com as estratégias que têm a ver com a participação em iniciativas da disciplina, da escola e da BE: - participação na Leitura dos Dias - rodas de leitura (short-stories; revistas; filmes;...) - dramatizações (na sala de aula e no auditório ou outros espaços da escola) - visita a exposições - pesquisa (em vários suportes) - canções em Inglês - módulos de formação - apresentação de trabalhos orais / debate.
EDUCAÇÃO FÍSICA (EF)	Atribuição de tarefas específicas aos alunos que revelam comportamentos inadequados; Estabelecimento de múltiplos momentos de auto e hetero-avaliação, quer para a componente face ao processo de ensino aprendizagem, quer para a componente científica; Sensibilização para a participação nas atividades de desporto escolar.
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA (EMR)	Continuar a implementar as mesmas estratégias; A adoção do manual poderá ser uma mais valia para o reforço das aprendizagens e conteúdos programáticos.)
EDUCAÇÃO ESPECIAL	Dar continuidade aos programas e às estratégias traçadas para os alunos com NEE.

Os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram as estratégias organizacionais que se seguem:

No 1º ciclo:

- Continuar com o trabalho colaborativo entre professor/professor e a partilha e reflexão entre os docentes dos mesmos anos de escolaridade;
- Continuar com o reforço dos conteúdos no Apoio ao Estudo;
- Continuar a lecionação da Expressão Plástica por docentes da área;
- Continuar o trabalho de articulação entre os docentes envolvidos;
- Aquisição de material pedagógico;
- Dar continuidade aos programas e às estratégias traçadas para os alunos com NEE.

No 2º, 3º Ciclo e Secundário

- Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Melhoria (apoios, coadjuvação...);
- Disciplinas incluídas no Plano de Melhoria com horário total de manhã;

- Continuar a reforçar os apoios em todos os anos de escolaridade, aos alunos que revelam mais dificuldades dentro da sala de aula;
- Todas as turmas com um tempo de apoio para estudo na escola, destinado às disciplinas com maior insucesso e que estejam integradas no plano de melhoria;
- Participação de todas as disciplinas no Plano de Leitura de Turma;
- Nas turmas dos anos sem exame nacional, uma das horas mensais de apoio transformada em Clube de leitura;
- Continuar o projeto de monitorização da literacia;
- Continuar o projeto de formação para alunos da biblioteca escolar;
- Continuar a oferta no PAA de atividades de índole científica e cultural necessárias ao desenvolvimento da escrita;
- Dar continuidade no 2º ciclo à estratégia de colocar dois professores de MAT a dar o Apoio ao Estudo nas turmas sujeitas a exame e, se possível, aplicar a mesma estratégia para o 5º ano;
- Continuar a usufruir de Apoio à disciplina (MAT), que deve ser dado pelo professor da disciplina;
- Sala de estudo de MAT para o 9º ano (1 tempo de 45m para rever conteúdos e resolver provas de anos anteriores);
- Turmas de reduzida dimensão de modo a permitir um trabalho baseado num ensino mais individualizado;
- Reforçar práticas de trabalho colaborativo entre docentes;
- Garantir que uma vez por semana, as turmas passem por uma sala de laboratório;
- Reforçar/valorizar as práticas/trabalho experimental;
- Garantir aos alunos com mais dificuldades apoio extra aula individualizado para que possam superar lacunas e reforçar aprendizagens;
- Aumentar a articulação escola-família de modo a reforçar a motivação e acompanhamento;
- Continuar a incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa;
- Continuar a valorizar o trabalho autónomo;
- Fornecer feedback das aprendizagens;
- Responsabilizar mais os Encarregados de Educação;
- Transmitir reforço positivo, valorização de respostas e determinadas atitudes;
- Apelar e incentivar o estudo sistemático;
- Reforço da avaliação formativa
- Reforço da aplicação do contrato pedagógico e do contrato de parceria com os EE;
- Maior valorização de diferentes materiais e suportes (ex. cinema e de outros média) como instrumentos de aprendizagem, nomeadamente com a reflexão e o registo sistemático de informação;
- Diversificação de recursos a utilizar nas aulas;
- Realização sistemática de uma avaliação efetivamente formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos;
- Manutenção do equipamento informático para um funcionamento mais eficaz;
- Criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber;
- Desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas do Conselho de Turma;
- Fazer uma revisão das matérias mais influentes e necessárias para a aprendizagem da matéria do 12º ano;
- Turmas com um número reduzido de aluno de modo a continuar o trabalho de recuperação das lacunas que os alunos apresentam através da continuação de um ensino mais individualizado;
- Oficina de treino/ apoio ao estudo a Física e Química A;
- Comunicar em público;
- Adquirir técnicas que lhes vão ser determinantes enquanto cidadãos;
- Continuar com as estratégias que têm a ver com a participação em iniciativas da disciplina, da escola e da BE;
- Atribuição de tarefas específicas aos alunos que revelam comportamentos inadequados;
- Sensibilização para a participação nas atividades de desporto escolar;
- Dar continuidade aos programas e às estratégias traçadas para os alunos com NEE.

Da análise que a Equipa fez das estratégias apontadas pelos diferentes grupos disciplinares, optou por elencar o seguinte conjunto de recomendações e solicita que o CP as pondere:

- que nas turmas/ anos e áreas disciplinares/ disciplinas onde as taxas de sucesso e transição com sucesso perfeito foi menor se concentrem recursos e apoios no próximo ano letivo;
- que nos ciclos de ensino se efetue um trabalho de articulação vertical que permita combater a tendência crescente de transição com sucesso imperfeito, verificada nos últimos anos letivos;
- que no curso de ciências e tecnologias, existente no ensino secundário, se promovam estratégias prioritárias de incremento das taxas de sucesso e da qualidade interna (médias) nas disciplinas específicas;
- promover a coadjuvância em espaços distintos de modo a lecionar os mesmos conteúdos de forma diferenciada;
- flexibilizar aulas de apoio de modo a permitir a definição pelo docente e alunos dos melhores momentos para promover esse apoio;
- constituir salas de estudo com docentes de todas as disciplinas para trabalho específico de âmbito disciplinar, que permitam a distribuição dos alunos em função das recomendações dos professores do Conselho de Turma;
- continuar, se possível, a constituir equipas educativas ou pedagógicas constituídas por docentes da mesma disciplina/ ano de escolaridade, de modo a estimular o trabalho colaborativo;
- necessidade de reforçar o cumprimento do Regulamento Interno, tendo em conta os comportamentos desadequados de certas turmas podendo-se recorrer à coadjuvância;
- na sala de aula haver rigor, ética, apelando à cidadania;
- se resolver questões de disciplina dentro da sala de aula;
- promover sessões de formação sobre a prevenção da indisciplina;
- rentabilizar o tempo de ensino e de aprendizagem;
- nas turmas com mais de 8 alunos no apoio colocar dois professores em coadjuvância evitando assim o apoio quinzenal;
- nos anos sujeitos a exames (6º e 9º) haver 45m no horário das turmas para preparação dos respetivos exames (recordar conteúdos de anos transatos e resolver exames/provas de anos anteriores). Se não for possível todo o ano pelo menos no 3º Período;
- promover sessões de formação em contexto de grupo ou individualizado para encarregados de educação, no sentido de os orientar no tipo de acompanhamento que devem fazer com os seus educandos nomeadamente dos alunos de NEE.

Em termos mais específicos e tendo em conta os resultados alcançados, sugere-se a ponderação, na organização do próximo ano letivo, das seguintes prioridades:

- concentração de meios no apoio aos alunos que transitam para o 2º, 3º e 4º ano a PORT;
- concentração de meios no apoio aos alunos que transitaram para o 5º ano a PORT;
- concentração de meios no apoio aos alunos que transitaram para o 9º ano a PORT;
- maior atenção Expressão Físico-Motora dos alunos que transitaram para o 2º ano;
- concentração de meios no apoio aos alunos que transitam para o 2º e 3º ano a MAT;
- concentração de meios no apoio aos alunos que transitam para o 8º a MAT;
- concentração de meios no apoio aos alunos que transitaram para o 6º, 7º ano e 9º ano a ING;
- concentração de meios no apoio aos alunos que transitam para o 9º ano a FRAN;
- concentração de meios no apoio aos alunos que transitam para o 7º e para o 9º ano a HIST;
- concentração de meios no apoio aos alunos que transitam para o 7º ano e 10º ano a CN e BG;

- concentração de meios no apoio aos alunos que transitam para o 9º ano a EV;
- maior atenção EF dos alunos que transitaram para o 8º ano;
- concentração de meios no apoio aos alunos que transitam para o 12º ano a MAT e a PORT.

Sublinha-se, a concluir, que as sugestões acima avançadas se inserem numa perspetiva de apoio à tomada de decisões pelos órgãos de gestão e pedagógicos da escola, não pretendendo assumir carácter vinculativo nem mitigar quaisquer reflexões e consequentes orientações estratégicas.

Acrescenta-se ainda, que as estratégias sugeridas podem, e devem, ser reforçadas com outras, nomeadamente de carácter mais pedagógico, nascidas do envolvimento dos docentes e do seu saber específico, no contexto da realidade ilustrada pelos resultados do Sucesso Académico de que este relatório dá conta.

4. RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que os docentes sejam objetivos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas evitando redundâncias e estratégias demasiadamente vagas, de difícil concretização e/ou avaliação.

Recomenda-se, em geral, a observação, o mais rigorosamente possível, das indicações processuais da autoavaliação de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração dos relatórios de autoavaliação.

Identificaram-se, ao longo do ano letivo, várias dificuldades no manuseio de grelhas de recolha de informação, em formato excel. Dado o elevado número de grelhas que a equipa tem que gerir, em tempo útil, tais dificuldades tornam-se incompatíveis com o processo de autoavaliação. Neste sentido, recomenda-se que o plano de formação do Agrupamento continue a incluir formação sobre a utilização de programas informáticos de tipo excel e/ou se aceda, em tempos determinados, após a realização das reuniões de avaliação e afixação de dados dos exames, a salas de informática onde os docentes possam, sob orientação da equipa de autoavaliação, proceder ao preenchimento das grelhas de recolha de informação.

Aconselha, também, no início do próximo ano letivo, depois da análise dos resultados externos, que o Agrupamento promova a reflexão cruzada entre a execução do Plano de Melhoria (cf. Relatório do Plano de Melhoria – Final de Ano) e o Sucesso Académico, relativamente aos indicadores incluídos no referencial da autoavaliação do ano letivo 2014-15 mas, também, no que diz respeito ao contributo das outras dimensões do Plano para o Sucesso Académico.

Recomenda-se, por fim, que a Equipa de Autoavaliação possa ser reformulada e ampliada. Do ponto de vista da constituição a Equipa deverá integrar representantes dos alunos, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa, não sendo obrigatória a sua participação permanente mas adequada às necessidades das áreas a avaliar.

Constatou-se, no presente ano letivo, que a avaliação do Sucesso Académico – **Resultados académicos** é uma tarefa muito exigente, dada a abrangência, que absorve rapidamente a capacidade de trabalho dos elementos atuais e a sua disponibilidade de tempo. Aos elementos da equipa deve ser atribuído horário coincidente para a realização das tarefas.

Sublinha-se a importância do apoio e da experiência da Comunidade PAR (Projeto de Avaliação em Rede), nomeadamente da vertente PAASA (Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico), no processo de autoavaliação do Agrupamento.

Lanheses, 9 de julho de 2015

ANEXOS

QUADRO2.Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Lei nº 46/86 de 14 de outubro; Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2014/2015
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de sucesso das disciplinas de Português e Matemática (nos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade) correspondem às metas definidas. - As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.	
	Qualidade externa	- As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das médias nacionais.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) possuem uma diferença integrada num intervalo de 10%. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) possuem uma diferença integrada num intervalo de 1 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico.	

Ensino Secundário	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A média da classificação da disciplina de Português (no 12º ano de escolaridade) corresponde à meta definida.	
	Qualidade externa	- As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das médias nacionais.	
	Coerência	As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2 valores.	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Secundário. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	

CONSELHO de DOCENTES **Primeiro Ciclo**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Matemática (MAT)
- Estudo do Meio (ESTM)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO01 (G1) - PERÍODO LETIVO 3ºP

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º		x	
		3.º	x		
		4.º	x		

Eficácia Interna do 3º período.

No 1º ano a taxa de sucesso é de 87,3 % sendo **abaixo** da taxa do referencial (90,8%) em 3,5%.

No 2º ano a taxa de sucesso é de 86,4 % sendo **abaixo** da taxa do referencial (88,9%) em 2,5 %.

No 3º ano a taxa de sucesso é de 88,7 % sendo **abaixo** da taxa do referencial (92,2%) em 3,5 %.

No 4º ano a taxa de sucesso é de 93,7 % sendo **abaixo** da taxa do referencial (94,7%) em 1 %.

Todos os anos de escolaridade, na disciplina de português, estão abaixo da percentagem do referencial. No entanto, a taxa de sucesso do 4º ano destaca-se pela positiva por apresentar uma diferença de apenas 1%.

Qualidade interna do 3º período.

A média do 1º ano situa-se nos 3,9 que é **acima** duas décimas da média de 3,7 do referencial.

No 2º ano a média situa-se nos 3,3 que é **igual** a média de 3,3 do referencial.

A média do 3º ano situa-se nos 3,3 que é **abaixo** a média de 3,4 do referencial sendo a diferença de uma décima (0,1).

A média do 4º ano é de 3,4 que é **abaixo** a média de 3,5 do referencial, sendo a diferença de uma décima (0,1).

O 1º ano de escolaridade e o 2º ano de escolaridade destacam-se pela positiva. O 1º ano por ter conseguido superar a média do referencial e o 2º ano por ter conseguido igualar a média a do referencial. Verificamos que as médias dos outros anos de escolaridade apresentam valores que continuam abaixo do referencial.

Na disciplina de Português, verifica-se que as taxas de sucesso estão abaixo da taxa do referencial.

A taxa de sucesso mais preocupante é do 2º ano, que continua a ter o referencial mais baixo entre os anos de escolaridade.

O grupo de trabalho apontou como possível causa para estes resultados, as lacunas do ano transato ao nível das competências da leitura e a imaturidade dos alunos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No Apoio ao Estudo e na sistematização reforçar o conhecimento de vocabulário e interpretação dos textos/mensagens escritas.

Implementação de oficinas gramaticais e/ou de escrita.

Fomentar o gosto pela leitura.

³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO01 (G1) - PERÍODO LETIVO 3ºP

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º			x
		4.º			x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º			x
		3.º	x		
		4.º		x	
Eficácia Interna do 3º Período No 1º ano a taxa de sucesso é de 90,9% sendo abaixo da taxa do referencial (92,3%) em 1,4%. No 2º ano a taxa de sucesso é de 88,7%, também, abaixo da taxa do referencial (94,4%) em 5,7%. No 3º ano a taxa de sucesso é de 92,5% sendo acima da taxa do referencial (87,5%) em 5%. No 4º ano a taxa de sucesso é de 95,2% sendo acima da taxa do referencial (88%) em 7,2%. Nesta disciplina e neste 3º período destacam-se pela positiva as taxas de sucesso dos 3º e 4º anos. Pela negativa destacam-se as taxas de sucesso dos 1º e 2º anos.					
Qualidade interna do 3º Período A média do 1º ano situa-se nos 3,8 que é igual à média de 3,8 (do referencial). A média do 2º ano situa-se nos 3,5 que é acima dos 3,4 do referencial, sendo a diferença de uma décima (0,1). A média do 3º ano situa-se nos 3,4 que é abaixo dos 3,5 do referencial, sendo a diferença de uma décima (0,1). A média do 4º ano é de 3,5 que é igual à média do referencial. É de destacar pela positiva as médias do 1º, do 2º e do 4º anos por apresentarem uma tendência ascendente muito próxima da média do referencial. Pela negativa, destaca-se a média do 3º ano que apresenta uma descida em relação ao 2º Período. Na disciplina de Matemática (1ºciclo), as principais razões apontadas como responsáveis pelos resultados obtidos foram: a extensão e complexidade do programa e a pouca maturidade dos alunos para a aprendizagem académica.					
Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo. Manter e reforçar as estratégias definidas no ano anterior, nomeadamente, sistematização contínua dos conteúdos, ensino e apoio individualizado, trabalho colaborativo entre professor/professor, professor/aluno e aluno/aluno. Partilha e reflexão entre os docentes dos mesmos anos de escolaridade e no Apoio ao Estudo e na Sistematização promover situações de cálculo mental, comunicação matemática e resolução de problemas.					

⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 (G1) - PERÍODO LETIVO 3ºP

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio					
REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º			x
		3.º		x	
		4.º			x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º			x
		3.º	x		
		4.º		x	
Eficácia Interna no 3º período No 1º ano a taxa de sucesso foi de 100% sendo acima da taxa do referencial (96,9%) em 3,1%. No 2º ano a taxa de sucesso foi de 93,9 % sendo acima da taxa do referencial (92,6%) em 1,3%. No 3º ano a taxa de sucesso é de 100% igual a taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 100% sendo acima da taxa do referencial (98,7%) em 1,3%. Em Estudo do Meio destacam-se pela positiva as taxas de sucesso do 1º ano, 3ºano e 4º ano com eficácia interna de 100%. Qualidade interna no 3º período A média do 1º ano situa-se nos 4,1 que é acima da média do referencial (4,0),sendo a diferença de uma décima (0,1). A média do 2º ano situa-se nos 3,7 que é acima da média do referencial (3,6), sendo a diferença de uma décima (0,1). A média do 3º ano situa-se nos 3,8 que é abaixo da média do referencial (4,0), sendo a diferença de duas décimas (0,2). No 4º ano a média é de 3,9 que é igual a média do referencial. O 1º e o 2º anosdestacam-se pela positiva por apresentarem uma média acima do referencial. O grupo de trabalho referiu que apesar do 3º ano não estar com uma média acima do referencial, esta situação não diminui a importância da evolução dos alunos do 1º período para o 3 período. Globalmente, nesta disciplina os alunos conseguiram obter resultados positivos.					
Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:					
NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.					
- Continuar com o reforço dos conteúdos no Apoio ao Estudo; - Manter os questionários orais sobre os temas estudados durante a semana; - Dar continuidade à orientação dada aos alunos, de modo a que cada um crie hábitos e métodos de estudo; - Sempre que possível, promover o contacto dos alunos com a realidade, realizando, por exemplo, visitas de estudo.					

⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO das **Ciências Exatas e Aplicadas**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais (CN)
- Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)
- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Física e Química (FQ A/FÍS)
- Matemática (MAT)
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais					
REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	↘		↗
		7.º			↗
		8.º			↗
		9.º	↘		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	↘		↗
		7.º			↗
		8.º			↗
		9.º		↔	

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Garantir que uma vez por semana, as turmas passem por uma sala de laboratório;
- Haver turmas de reduzida dimensão de modo a permitir um trabalho baseado num ensino mais individualizado;
- garantir aos alunos com mais dificuldades apoio extra aula individualizado para que possam superar lacunas e reforçar aprendizagens;
- aumentar a articulação escola-família de modo a reforçar a motivação e acompanhamento;
- Manter as estratégias do ano letivo anterior.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º	↘	↔	O grupo disciplinar fez a análise dos resultados das avaliações do 3º período: - Relativamente à eficácia interna e à qualidade interna as taxas de sucesso encontram-se acima dos valores de referência para o 7º ano e 9º ano. No 8º ano a eficácia interna está a cima e a qualidade interna está em linha. - As estratégias e metodologias definidas em grupo e usadas ao longo do ano letivo revelaram-se muito produtivas não só porque os resultados ao nível do terceiro ciclo melhoraram mas também porque a taxa de sucesso dos alunos à disciplina é praticamente 100%. O trabalho cooperativo teve também um papel importante na obtenção dos bons resultados uma vez que permitiu uma maior uniformização de meios, critérios e práticas letivas.
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º	↘	↔	
		8.º		X	
		9.º			

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

O grupo propõe para o próximo ano letivo que se mantenham as estratégias de diferenciação pedagógica implementadas, a saber:

- Continuar a reforçar os apoios em todos os anos de escolaridade, aos alunos que revelam mais dificuldades dentro da sala de aula;
- Continuar a incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa;
- Continuar a valorizar o trabalho autónomo;
- Controlar regularmente o caderno diário/ portefólio do aluno;
- Fornecer feedback das aprendizagens;
- Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas;
- Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar;
- Responsabilizar mais os Encarregados de Educação;
- Manter o trabalho cooperativo;
- Reforçar/valorizar as práticas/trabalho experimental;
- Transmitir reforço positivo, valorização de respostas e determinadas atitudes;
- Apelar e incentivar o estudo sistemático;
- Recorrer a exemplos do quotidiano de forma a tornar as aprendizagens mais significativas, facilitando a sua assimilação.

⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A

REFERENCIAL			ANÁLISE ⁸			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
Critérios	Itens					(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	↗	Os resultados de Física e Química A do 10º ano e do 11ºano estão acima do valor de referência relativamente à eficácia interna e à qualidade interna e estão abaixo desse valor no 12ºano (Física), na qualidade interna. Os resultados (10 e 11ºanos) incluem um grupo de alunos com dificuldades que só as conseguiram superar pela frequência de aulas de apoio pedagógico, a aplicação de inúmeras fichas de trabalho ao longo do ano e o cumprimento do que foi definido pelo grupo disciplinar no plano de melhoria. No 12ºano os resultados ficam a dever-se, essencialmente, à dimensão da turma que dificultou um trabalho mais individualizado, e à sua heterogeneidade, onde alguns alunos menos empenhados se limitaram ao desempenho mínimo.
		11.º			x	
		12.º		x		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º			x	
		12.º	x			

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de melhoria, os docentes propõe para o próximo ano letivo as seguintes estratégias:

- O teste pré-laboratorial será substituído por questões pré-laboratorial em portefólio;
- Oficina de treino/ apoio ao estudo a Física e Química A;
- Continuar a insistir nos apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Continuar a apostar na responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento, através do diálogo, de processos conducentes ao fortalecimento de hábitos e métodos de trabalho, sendo rigorosos na utilização das grelhas de observação na aula;
- Continuar a apostar no fornecimento de feedback das aprendizagens.

⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			↗
		7.º	↘		
		8.º			↗
		9.º			↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	↘		↗
		7.º			↗
		8.º		↔	
		9.º			↗

- Neste momento, ao nível da eficácia interna, apenas o 7.º ano está ligeiramente abaixo do referencial do agrupamento. Todos os outros anos (5.º, 6.º, 8.º e 9.º ano) apresentam valores superiores aos do ano letivo anterior. No que se refere à qualidade interna neste terceiro momento de avaliação, todos os anos estão muito próximos dos valores do referencial: o 5.º ano ficou uma décima abaixo; o 8.º igualou os resultados do ano passado e o 6.º, 7.º e 8.º anos ficaram entre uma e duas décimas acima do valor do referencial.

O grupo, depois de analisar e refletir sobre os resultados, considera que os resultados obtidos refletem alguma evolução por parte dos alunos, atendendo que as duas decidas verificadas não são significativas.

O grupo considera que os resultados positivos obtidos este ano, decorreram das estratégias que vêm sendo implementadas pelo plano de melhoria, destacando-se a diferenciação pedagógica e desenvolvimento de metodologias ativas. Por outro lado, verificou-se também uma ligeira melhoria na postura dos alunos face ao processo ensino-aprendizagem na generalidade das turmas, que lhes permitiu ir superando algumas das dificuldades que foram surgindo sustentada num estudo diário e sistemático. No entanto, alguns alunos ainda revelam fragilidades consideráveis. No 9.º ano o grupo considera que para além do referido anteriormente, também a reduzida dimensão das turmas, possibilitou, de uma forma geral, um ensino mais personalizado, um melhor ambiente em sala de aula e, conseqüentemente, uma melhor postura perante o processo ensino aprendizagem por parte dos alunos que poderá ter sido um fator decisivo na melhoria significativa na taxa de sucesso obtido.

As ligeiras descidas observadas continuam a dever-se essencialmente à postura cívica de um grupo considerável de alunos que ainda não foi a pretendida, bem como a postura dos mesmos face ao processo ensino aprendizagem, nomeadamente uma postura pouco responsável e pouco empenhada face à forma como abordam o estudo na disciplina; por outro lado, as dificuldades que alguns alunos foram sentindo, à medida que a matéria ia sendo acumulada e o grau de dificuldade dos conteúdos ia aumentando não foram acompanhadas também com um aumento de estudo diário e sistemático.

⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dar continuidade no 2º ciclo à estratégia de colocar dois professores de Mata dar o Apoio ao Estudo nas turmas sujeitas a exame e se possível aplicar a mesma estratégia para o 5º ano;

Continuar a usufruir de Apoio à disciplina, que deve ser dado pelo prof. da disciplina

Sala de estudo de Matemática para o 9º ano (1 tempo de 45m para rever conteúdos e resolver provas de anos anteriores)

Turmas de reduzida dimensão de modo a permitir um trabalho baseado num ensino mais individualizado.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	↘		↗
		12.º	↘		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	↘		↗
		12.º	↘		

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

uma taxa de sucesso superior. Por outro lado, a existência de um conjunto razoável de alunos que pretendem a transferência para o ensino profissional e/ou que obtiveram dez valores ou menos na classificação da disciplina é revelador das dificuldades na disciplina por conjunto assinalável de alunos e, conseqüentemente, de médias inferiores.

No que ao 11º ano diz respeito, verifica-se um decréscimo da taxa de sucesso mas um ligeiro aumento das médias. Esta situação tem a ver com o facto de haver 4 alunos no 11ºA que não obtiveram nível positivo. No entanto, a média aumentou, ainda que ligeiramente, uma vez que a grande maioria dos alunos soube manter uma postura de empenho e trabalho sério ao longo das aulas o que, obviamente, resultou num bom nível de desempenho no que respeita às fichas de avaliação e questões aula. Quase todos alunos das duas turmas compareceram às aulas de apoio, mesmo sem estarem inscritos. Destaca-se o 11ºB por ter uma taxa de sucesso de 100% e uma média de 14,4 valores. Na minha opinião, houve dois aspetos fundamentais para a obtenção destes resultados: alunos empenhadíssimos e com altas expectativas em relação ao futuro e turma de número reduzido o que tornou possível identificar e colmatar as dificuldades de cada aluno de forma personalizada.

No 12ºano os resultados ficam a dever-se, essencialmente, à dimensão da turma que dificultou um trabalho mais individualizado, e à sua heterogeneidade, onde alguns alunos menos empenhados se limitaram ao desempenho mínimo.

- Os alunos apresentam, na sua maioria, lacunas ao nível dos conhecimentos básicos essenciais para a compreensão e aplicação dos novos conteúdos”, apresentando também alguns défices de atenção e concentração, tendo dificuldade numa aprendizagem efetiva, em sala de aula.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Reforçar as aulas de apoio, elaboração de fichas com questões tipo exame e um acompanhamento mais individualizado.

Fazer uma revisão das matérias mais influentes e necessárias para a aprendizagem da matéria do 12º ano.

Para este conjunto de aluno, seria importante que as turmas prosseguissem com um número reduzido de aluno de modo a continuar o trabalho de recuperação das lacunas que os alunos apresentam através da continuação de um ensino mais individualizado.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º	↘	↔
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º	↘	↔
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 7º ano apenas um aluno teve nível negativo, tendo necessário um constante ajuste das metodologias, uma vez que as turmas do 7º ano, apresentavam alguns problemas, no que concerne às posturas cívicas. No 8º ano a taxa de aproveitamento foi de 100%. As médias subiram, sobretudo no 8º ano, onde se verificou uma média de 3,9, e no 7º ano – 3,6.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO das Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Geografia (GEO)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- História (HIST)
- Filosofia (FIL)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMR

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	Todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório. Tal, fica a dever-se ao facto destes diferentes níveis de ciclos evidenciarem, ao nível do comportamento, atitudes e valores, e aprendizagens um patamar muito satisfatório. As turmas revelaram, ao longo da abordagem dos temas propostos, uma muito boa predisposição no acolhimento e tratamento dos mesmos. Finalizando, o balanço dos resultados escolares foi muito positivo atingido os 100% de sucesso.
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º			

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As estratégias organizacionais a ter em conta na organização do próximo ano lectivo, continuarão a ser as mesmas implementadas, este ano lectivo, devido às taxas de sucesso alcançadas. A adoção do manual no próximo ano lectivo poderá ser uma mais valia para as aprendizagens e abordagem dos conteúdos programáticos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMR

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	Os resultados académicos mantiveram-se no bastante satisfatório ao longo deste período. Evidenciando-se, ao nível do comportamento, atitudes, valores, e aprendizagens um patamar muito positivo. As turmas revelaram, ao longo da abordagem dos temas propostos, uma boa predisposição no acolhimento e tratamento dos mesmos. Finalizando, o balanço dos resultados escolares foi muito positivo atingido os 100% de sucesso.
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º		X	
Qualidade interna		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º		X	
	8.º		X	
	9.º		X	

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As estratégias organizacionais a ter em conta na organização do próximo ano lectivo, continuarão a ser as mesmas implementadas, este ano lectivo, devido às taxas de sucesso alcançadas. A adoção do manual poderá ser uma mais valia para o reforço das aprendizagens e conteúdos programáticos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Moral Religiosa Católica

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		10.º		X
		11.º		X
		12.º		X
Qualidade Interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		10.º		X
		11.º		X
		12.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Poder-se-à referir que existiu uma evolução muito positiva e progressiva dos resultados dos alunos, do secundário. Para isso, contribuíram todas as estratégias, a relação com os alunos, o apoio facultado e a forma como avaliei. Para avaliar a aprendizagem dos alunos, utilizei vários instrumentos desde simples exposições ao diálogo, à discussão, ao inquérito, ao trabalho de grupo, ao trabalho de campo, à visita de estudo, ao trabalho de projeto. A avaliação formativa e contínua foram também avaliadas. Todo o trabalho, atitudes e atos desenvolvidos na sala de aula ou fora eram objetos de avaliação. A participação, interesse, empenho e assiduidade foram importantes como fatores de verificação de aprendizagens ativas. Informei os alunos acerca dos processos e dos produtos que são objeto de avaliação, de acordo com o definido em grupo disciplinar e aprovado em Conselho Pedagógico; Articulei as várias modalidades da avaliação, procedendo aos ajustes necessários à sua adequação. Os resultados académicos foram bastante positivos devido às estratégias mencionadas anteriormente.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As estratégias organizacionais a ter em conta na organização do próximo ano lectivo, continuarão a ser as mesmas implementadas, este ano lectivo, devido às taxas de sucesso alcançadas. A adoção do manual poderá ser uma mais valia para o reforço das aprendizagens e conteúdos programáticos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	A nível do sétimo ano e comparando a eficácia interna do terceiro período do ano anterior (81,8%) com o final do terceiro período deste ano letivo, ela supera este valor ficando pelos (97,1%). A nível da qualidade interna, no final do terceiro período do ano anterior ela ficou-se pelos 3,4 igualando com os 3,4 deste período. As turmas do 7º ano apresentam um ritmo de trabalho mais ou menos homogéneo tanto nas posturas cívicas como nas posturas face ao ensino-aprendizagem. Comparando as turmas de sétimo ano, as turmas mais heterogéneas são as turmas, B e a C, são também elas as que apresentam taxas de sucesso mais baixo, (90%) e (63,2%) respetivamente. Na turma C, foram muitos os alunos que apresentaram ao longo do ano uma postura de pouco esforço, trabalho e organização, associado a graves lacunas nas posturas cívicas. As turmas com taxas de sucesso mais elevadas são a turma A (100%), a D (94,1%) e a E (93,8%). Na avaliação das turmas de sétimo ano, teve-se em conta a evolução do aproveitamento do aluno, tendo em conta os três parâmetros de avaliação (posturas cívicas, posturas face ao ensino-aprendizagem e a postura científica). Foram valorizados os trabalhos mais práticos e o envolvimento nas atividades extracurriculares da disciplina que constam do PAA. Neste terceiro período foram realizados dois elementos de avaliação escritos, o que possibilitou a superação de algumas dificuldades. Proporcionou-se o uso das tecnologias de informação (recurso à Internet, projeção de PowerPoint e recursos digitais da Porto Editora). Para os alunos, com necessidades educativas especiais, foram elaboradas as respetivas adaptações curriculares e tentamos sempre que possível, foi-lhes dado, maior apoio na sala de aula. A avaliação foi adaptada ao perfil de cada um deles. Proporcionamos trabalhos de tutorias e quando necessário adaptação dos testes às dificuldades dos alunos. A nível do oitavo ano comparando a eficácia interna do terceiro período, do ano anterior (94,5%) com o final do terceiro período deste ano letivo, ela supera este valor ficando pelos (97,1%). A nível
		7.º		↗	
		8.º		↗	
		9.º		↗	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	
		7.º		↔	
		8.º		↔	

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

					da qualidade interna, no final do terceiro período do ano anterior e deste período manteve-se nos 3,5. As turmas do oitavo ano apresentam ritmos de trabalho mais ou menos homogéneo tanto nas posturas cívicas como nas posturas face ao processo ensino/aprendizagem. Comparando as turmas do oitavo ano, a turma mais heterogénea é a C que apresenta a taxa de sucesso mais baixa (90%). As turmas A, B e D apresentam as taxas de sucesso mais elevadas (100%). Na avaliação das turmas do oitavo ano, teve-se em conta a evolução do aproveitamento do aluno, nos três parâmetros de avaliação (posturas cívicas, posturas face ao processo ensino/aprendizagem e postura científica). Neste período letivo os alunos realizaram dois elementos de avaliação escrita. Para os alunos, com necessidades educativas especiais, foram elaboradas as respetivas adaptações curriculares e tentei sempre que possível um apoio mais individualizado na sala de aula. A avaliação foi adaptada ao perfil de cada um deles. A nível do nono ano e comparando a eficácia interna do terceiro período, do ano anterior (95,2%) com o final do terceiro período deste ano letivo, ela supera este valor ficando pelos (96,8%). A nível da qualidade interna, no final do terceiro período do ano anterior ela ficou-se pelos 3,4 contra os 3,6 deste período. As turmas do 9º ano apresentam um ritmo de trabalho mais ou menos homogéneo tanto nas posturas cívicas como nas posturas face ao ensino-aprendizagem. Comparando as turmas de nono ano, as turmas mais heterogéneas são as turmas, B e D, são também elas as que apresentam taxas de sucesso mais baixo, (95%) e (94,4%) respetivamente. Na turma D, foram muitos os alunos que apresentaram ao longo do ano uma postura de pouco esforço, trabalho e organização, associado a graves lacunas nas posturas cívicas. As turmas com taxas de sucesso mais elevadas são a turma C (100%), e a turma E (100%). Na avaliação das turmas de nono ano, teve-se em conta a evolução do aproveitamento do aluno, tendo em conta os três parâmetros de avaliação (posturas cívicas, posturas face ao ensino-aprendizagem e a postura científica). Neste período letivo os alunos realizaram um elemento de avaliação escrito e um trabalho de pesquisa seguido de apresentação oral. Os alunos pesquisaram uma notícia sobre um problema ambiental e expuseram as causas, consequências e soluções. Este trabalho teve uma cotação de 10% dos (75%) das posturas científicas. Proporcionou-se o uso das tecnologias de informação (recurso à Internet, projeção de PowerPoint e recursos digitais da Porto Editora). Todas as turmas assistiram à palestra em que fui oradora “Faça-se luz sobre a sustentabilidade” que serviu como estratégia de consolidação dos temas que constam do tema “Ambiente e Sociedade”. Para os alunos, com necessidades educativas especiais, foram elaboradas as respetivas adaptações curriculares e tentamos sempre que possível, foi-lhes proporcionado maior apoio na sala de aula. A avaliação foi adaptada ao perfil de cada um deles. Proporcionamos trabalhos de tutorias e quando necessário adaptação dos testes às dificuldades dos alunos.
	9.º		↗		

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **História e Geografia de Portugal**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	↘		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	↘		

Os alunos que frequentaram o 5º ano no ano lectivo 2013-2014 e o 6º ano no ano lectivo 2014-2015 melhoraram a sua taxa de sucesso do 5º para o 6º ano (de 90,9% para 95%), tendo mantido a média (3,5).
A melhoria verificada no 5º ano deveu-se a uma aplicação rigorosa do contrato de parceria, nomeadamente no que diz respeito aos trabalhos de casa e ao estudo, à avaliação formativa e ao reforço das práticas de escrita e de oralidade.
No 6º ano os resultados ligeiramente abaixo (respectivamente de 95,5% para 95% e de 3,6 para 3,5) dos do ano lectivo anterior, justificam-se pelo ponto de partida, pelas dificuldades apresentadas pelos alunos no domínio do vocabulário específico da disciplina e pela falha de alguns alunos na realização das tarefas solicitadas. Em relação ao ano anterior é de referir pela positiva as várias atividades em que os alunos se envolveram, nomeadamente as promovidas pela BE.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dar continuidade às estratégias de controlo rigoroso dos trabalhos de casa e de pesquisa, insistir na organização do caderno diário como instrumento de trabalho e de estudo, reforço da avaliação formativa e continuação da aplicação do contrato de parceria.

Maior valorização do cinema e de outros média como instrumentos de aprendizagem, nomeadamente com a reflexão e o registo sistemático de informação.

Práticas colaborativas entre professores de HGP do mesmo ano (planificação, produção de materiais, testes, outras atividades).

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História					
REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
Critérios	Itens				(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º	↘	↔	A análise das taxas de sucesso da disciplina de História relativamente aos valores de referência permite verificar que: . 7º ano – a taxa de sucesso(eficácia Interna) aumentou de 84,2% para 90.1% (+5.9%). .Constata-se a existência de diferenças significativas nas taxas de sucesso da disciplina de História, nas diferentes turmas, destacando-se, pela positiva, com 100% de sucesso, as turmas D e E. A turma A com 89.5% (+5,3%) a B com 85% (+0,8). A Turma com menor sucesso (- 5.3) foi a C com 78.9%,muito abaixo do valor de referência. . Quanto às médias (qualidade interna), regista-se uma ligeira melhoria em relação aos valores de referência (3.3) nas turmas B, D e E, com 3.5, 3.7 e 3.5, respectivamente. A turma A, com 3.3 está em linha com os valores referência. A turma 7C tem média negativa (2,9) ligeiramente abaixo do valor de referência (3,3), isto é, 4 décimas. Para a melhoria global, tanto da eficácia interna como da qualidade interna, terão contribuído, a envolvimento da maioria dos alunos nas actividades propostas, realizando-as de forma responsável e com uma certa autonomia, bem como a sua activa participação nas aulas. Por outro lado, as estratégias diversificadas usadas pela docente, nomeadamente a realização de esquemas-síntese realizados na maior parte das aulas, também terão contribuído para a melhoria das aprendizagens. Na turma do 7ºC, verifica-se que cerca de 98% dos alunos possuem um capital cultural muito reduzido. Aliam-se a este facto, as insistentes atitudes comportamentais e posturas desadequadas face ao processo de ensino-aprendizagem, na maioria dos alunos, que apresentam baixas expectativas em relação à sua profissão futura. Assim, a falta de atenção/concentração nas aulas e na realização de tarefas propostas; a organização dos materiais; a ausência de hábitos de trabalho; a fraca participação nas aulas; as dificuldades nos domínios da expressão oral e escrita e a pouca dedicação ao estudo, terão contribuído para que estes alunos não tenham alcançado os objectivos pretendidos. . 8º ano – a taxa de sucesso desceu de 95,6% para 88,1% (-7,5%). Quando comparada a taxa de sucesso da disciplina de História nas diferentes turmas se registam diferenças significativas, variando do seguinte modo: 8B com 100,0%, acima do valor de referência e o 8D com apenas 70,0%; 8C com 90%, próximo do valor de referência; 8A com 83,3%. . Quanto às médias (qualidade interna), regista-se uma ligeira descida isto é, a média global da
		8.º	↘		
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º	↘	↔	
		8.º	↘		

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

					disciplina desceu de 3,4 para 3,3 (- 0,1). Registam-se também diferença, apesar de todas as turmas apresentarem média positiva (8C com 3.6 e 8B com 3.5; 8A com 3,1 e 8D com 3,0). . Os fatores para, tanto a taxa de sucesso, como a média das classificações terem descido são: . 8ºA e 8ºD - salientam-se as posturas desadequadas em contexto de aula, as baixas expectativas de alguns alunos face à importância do seu percurso escolar para o futuro, a falta de acompanhamento das famílias, o pouco tempo dedicado ao estudo em casa. Propõe-se que os alunos dediquem mais tempo ao estudo, a fazerem bem os TPC, a serem questionados mais regularmente na aula. . 9º ano - Na eficácia interna, a taxa global de sucesso subiu 11 décimas, passando de 86,9% para 97,9%, tendo subido também por comparação com o 2º período. Em quatro das cinco turmas de 9º ano, a taxa de sucesso foi de 100%. Estes bons resultados resultam, em certa medida, da mobilização, envolvimento e participação ativa dos alunos nas diversas atividades realizadas ao longo do ano na disciplina de História. Deste processo percebeu-se que os alunos, quando convidados a colaborar de forma proativa em atividades práticas e em responsabilização, melhoram os seus resultados e a incorporação das aprendizagens faz-se de uma forma mais consistente. Se, no 1º período estiveram envolvidos na organização da I Guerra Mundial, neste 3º. período desenvolveram a performance “A Queda do Muro de Berlim”. Acresce ainda referir que a diversidade de estratégias e recursos utilizados pela docente e o dinamismo e clima de aula contribuíram igualmente para este êxito académico. Quanto à qualidade interna, a média subiu, globalmente, 4 décimas, situando-se em 3,7 por comparação com o ano passado e em mais 2 décimas em relação ao período passado. A turma com melhor média é o 9º C (4,1), estando as restantes 4 décimas abaixo. A turma do 9º. D é a de média mais baixa, pois apresenta 3,3%. Estes resultados traduzem o perfil de desempenho das turmas: enquanto o 9º. C é bastante responsável pelos estudos, manifesta um grande gosto pelas aprendizagens e regista bons hábitos e métodos de trabalho; por sua vez, a turma do 9º D apresenta reduzidos conhecimentos históricos, dificuldades na compreensão e contextualização dos factos históricos, reduzida curiosidade científica, mas gosto por outros saberes, que não os formais e disciplinares, sendo os seus hábitos de estudo bastante frágeis. Alguns alunos dedicam pouco tempo ao estudo sistemático e regular e, por isso, revelam dificuldades na compreensão e aplicação de conhecimentos. Apesar dos esforços da docente, no sentido de criar esquemas-síntese e realizar um aturado trabalho de análise e interpretação de documentos, continua a faltar um estudo mais metódico. Nas restantes turmas de 9º ano, a média situa-se entre os 3.6 e os 3,7 de média final, sendo turmas com perfis de desempenho médios. Salienta-se ainda que se regista uma subida no número de níveis positivos mais elevados, passando, respetivamente de 36 para 38 (no nível 4) e de 9 para 14 (no nível 5).
	9.º			↗	

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Para 2015 – 2016:

- Reforço do contrato pedagógico e do contrato de parceria com os encarregados de educação;
- Reforço das práticas de escrita e da oralidade;
- Incentivo e valorização dos trabalhos de casa, sendo sempre corrigido e dado *feed-back* aos alunos;
- Diversificação de recursos a utilizar nas aulas;
- Realização sistemática de uma avaliação efetivamente formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos;
- Manutenção do equipamento informático para um funcionamento mais eficaz;
- Criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber;
- Desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas do Conselho de Turma.
- Reforço positivo;
- Ênfase do trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Produção de narrativas com base em documentos escritos e iconográficos;
- Realização de atividades de sistematização e consolidação de competências, sobretudo a produção de esquemas-síntese no caderno diário;
- Desenvolvimento de pequenas propostas de trabalho e pesquisa, treinando para a literacia da informação.

Apreciação final:

No que toca ao contributo dado para o **Plano de Melhoria** da escola, ele consistiu no enfoque dado à produção escrita de narrativas históricas de forma sistemática (todas as fichas de avaliação contemplaram a produção textual), valorizando-se a expressão escrita e o uso de vocabulário específico. Nas apresentações orais de pequenas pesquisas foi valorizada a formalidade dessa apresentação e a sua qualidade discursiva. Ao nível das estratégias de ensino, a utilização de recursos didáticos diversificados e o constante apelo às tecnologias da informação constituíram opções metodológicas muito positivas. A produção sistemática de esquemas síntese foi sempre ressaltada pelos alunos como uma estratégia facilitadora das aprendizagens.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA						
REFERENCIAL				ANÁLISE ¹⁸		JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	↗	No décimo ano, a taxa de sucesso e respetiva média são idênticos face aos valores alcançados no ano letivo transato. No décimo primeiro ano,, os resultados obtidos traduzem-se numa taxa de sucesso superior comparativamente ao mesmo período do ano letivo transato. Um pequeno grupo de alunos evidencia ainda algumas dificuldades ao nível do raciocínio lógico-abstrato, competências da escrita e oralidade e argumentativas, défice de atenção/concentração e trabalho autónomo sobretudo na turma A. Trata-se, porém, de um universo de alunos distinto.
		11.º		↔	↗	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º		↔	↗	

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As estratégias adotadas ao longo do ano letivo foram definidas com base no Plano de Atividades das respetivas turmas centradas em objetivos de aquisição e desenvolvimento de competências de análise e de síntese, competências argumentativas, compreensão e produção de enunciados escritos bem como práticas de leitura de carácter geral e específico com vista a uma melhor aquisição de conhecimentos e vocabulário. Treino de exercícios de lógica ao nível do raciocínio abstrato.

Para o próximo ano letivo e nas turmas do 11ºano manter-se-ão as mesmas estratégias com o reforço necessário adequado ao perfil das mesmas.

Para as turmas do 10ºano serão traçados objetivos e estratégias com base nos respetivos Planos de Atividades a partir das fragilidades e constrangimentos diagnosticados.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO de Línguas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (Port)
- Francês (Fr)
- Inglês (Ing)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	Eficácia interna (Descrição): Verifica-se face aofinal de 2013/2014 que os resultados apresentam uma subida (5,8 pontos percentuais no 5º ano, 4,4 no 6º. 10 no 7º e 19,9 no 9º). Apenas no 8º ano se verifica uma descida de 7,9 pontos percentuais, embora, quando comparando os três períodos do corrente ano letivo, se tenha verificado uma subida constante e significativa. Relativamente à qualidade interna, todos os anos subiram uma ou duas décimas, exceto o 5º que manteve a média do ano passado. Assim, as estratégias apontadas parecem estar a dar resultado, nomeadamente a participação no plano de formação da BE, no plano de monitorização e desenvolvimento da literacia e em diferentes atividades do PAA que envolveram leitura, escuta ativa, literacias, comunicação oral. Verificou-se melhoria dos resultados da oralidade formal, da escuta ativa, da leitura expressiva e, embora menos, da escrita. Apesar da evolução de resultados positivos nos trabalhos de pesquisa e, consequentemente nas competências de literacia, resultado da implementação de umas das medidas estratégicas definidas no plano de melhoria (participação no projeto da literacia) os impactos poderiam ter sido maiores se houvesse maior concertação de práticas dentro do conselho de turma. A monitorização do caderno diário revelou-se importante para a organização que o aluno faz dos conteúdos abordados em cada aula, o que se tornou num elemento facilitador do estudo autónomo com consequências positivas nos diferentes momentos de avaliação. As estratégias utilizadas para melhorar as práticas de escrita foram as que deram resultados mais aquém do desejado e daí resultaram avaliações menos positivas. No 5º e 6º ano, o apoio ao estudo e, no3º ciclo, o apoio pedagógico acrescido também contribuíram para a evolução registada.
		6.º			
		7.º			
		8.º	X		
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- Continuar com as estratégias já implementadas este ano letivo e presentes no Plano de Melhoria (apoios, coadjuvação...)
- Disciplinas incluídas no Plano de Melhoria com horário total de manhã (português, inglês, matemática)
 - Todas as turmas com um tempo de apoio para estudo na escola, destinado às disciplinas com maior insucesso e que estejam integradas no plano de melhoria
 - Participação de todas as disciplinas no Plano de Leitura de Turma.
 - Nas turmas dos anos sem exame nacional, uma das horas mensais de apoio transformada em clube de leitura
 - continuação do projeto de monitorização da literacia
 - continuação do projeto de formação para alunos da biblioteca escolar
 - continuação da oferta no PAA de atividades de índole científica e cultural necessárias ao desenvolvimento da escrita

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	↗	Eficácia interna (Descrição): Verifica-se, face ao final de 2013/2014, que os resultados apresentam uma subida de 2,3 pontos percentuais no 10.º ano e de 6,9 no 11.º. Apenas no 12.º ano se verifica uma descida de 4,4 pontos percentuais. Relativamente à qualidade interna os 10.º e 12.º anos registam uma ligeira descida face aos resultados do ano letivo anterior. No 11.º ano, registou-se uma subida de 0,9 pontos percentuais. Desta análise, concluiu-se que, para estes resultados, contribuíram os seguintes fatores: a) falta de estudo; b) insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo; c) alteração dos critérios e pesos da avaliação no presente ano letivo, dando mais ênfase aos
		11.º			x	
		12.º	x			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º	x		x	
		12.º	x			

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

domínios do saber e do saber fazer;

d) decisão do Conselho Pedagógico de não anular o pior teste escrito do ano;

e)insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos.

f) elevado número de alunos na turma do 12º ano em relação do ano letivo anterior.

Na maioria dos casos, as estratégias apontadas parecem estar a dar algum resultado (embora ainda abaixo do valor esperado, no caso do 12º ano), nomeadamente a participação no plano de formação da BE, no plano de monitorização e desenvolvimento da literacia e em diferentes atividades do PAA que envolveram leitura, escuta ativa, literacias, comunicação oral. Verificou-se melhoria dos resultados da oralidade formal, da escuta ativa, da leitura expressiva e, embora menos, da escrita.

Apesar da evolução de resultados positivos nos trabalhos de pesquisa e, consequentemente nas competências de literacia, resultado da implementação de umas das medidas estratégicas definidas no plano de melhoria (participação no projeto da literacia) os impactos poderiam ter sido maiores se houvesse maior concertação de práticas dentro do conselho de turma.

A monitorização do caderno diário revelou-se importante para a organização que o aluno faz dos conteúdos abordados em cada aula, o que se tornou num elemento facilitador do estudo autónomo com consequências positivas nos diferentes momentos de avaliação.

As estratégias utilizadas para melhorar as práticas de escrita foram as que deram resultados mais aquém do desejado e daí resultaram avaliações menos positivas.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Continuar com as estratégias já implementadas este ano letivo e presentes no Plano de Melhoria (apoios, coadjuvação...)
- Disciplinas incluídas no Plano de Melhoria com horário total de manhã
- Todas as turmas com um tempo de apoio para estudo na escola, destinado às disciplinas com maior insucesso e que estejam integradas no Plano de Melhoria
- Participação de todas as disciplinas no Plano de Leitura de Turma.
- Nas turmas dos anos sem exame nacional, uma das horas mensais de apoio transformada em clube de leitura
- continuação do projeto de monitorização da literacia
- continuação do projeto de formação para alunos da biblioteca escolar
- continuação da oferta no PAA de atividades de índole científica e cultural necessárias ao desenvolvimento da escrita

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º	↘	↔
		8.º	x	↗
		9.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º	↘	↔
		8.º	x	↗
		9.º		x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

As razões que justificaram o êxito alcançado, nos 7º e 9º anos, prendem-se com o facto de as turmas serem constituídas por discentes empenhados, interessados, com posturas cívicas e face ao processo de ensino aprendizagem adequadas, refletindo-se nos bons resultados.

No 8º ano, apesar de se registar melhoria nos resultados, os alunos com fraco desempenho continuam a apresentar debilidades, principalmente nos domínios da escrita e da oralidade, na realização das tarefas e pouco investimento do estudo em casa.

No conjunto dos três anos, constatou-se que os alunos revelam dificuldades no trabalho autónomo.

A monitorização do caderno diário revelou-se importante para a organização que o aluno faz dos conteúdos abordados em cada aula, o que se tornou num elemento facilitador do estudo autónomo com consequências positivas nos diferentes momentos de avaliação.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Reforçar práticas de trabalho colaborativo entre docentes

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º	x	↗
		7.º		x
		8.º	x	
		9.º		x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Das razões que justificam estes resultados, destacam-se a colocação tardia e ausência por doença da docente de duas das turmas do 6º ano e os comportamentos cívicos e posturas face ao processo de ensino e aprendizagem.

Assim, as estratégias apontadas parecem estar a dar resultado, nomeadamente a participação no plano de monitorização e desenvolvimento da literacia e em diferentes atividades do PAA que envolveram leitura, escuta ativa, literacias e comunicação oral. Verificou-se melhoria dos

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
		6.º	x		
		7.º		x	
		8.º		x	
		9.º			x

resultados da oralidade, da escuta ativa, da leitura expressiva e, embora menos, da escrita. A monitorização do caderno diário revelou-se importante para a organização que o aluno faz dos conteúdos abordados em cada aula, o que se tornou num elemento facilitador do estudo autónomo com consequências positivas nos diferentes momentos de avaliação. As estratégias utilizadas para melhorar as práticas de escrita foram as que deram resultados mais aquém do desejado e daí resultaram avaliações menos positivas. No 3º ciclo (exceto no 8º ano, em que não existiu), o apoio pedagógico acrescido também contribuiu para a evolução registada.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Reforçar práticas de trabalho colaborativo entre docentes

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL			ANÁLISE ²³			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	↗	As estratégias adotadas na sala de aula (trabalhos orais, role-plays, leitura de short-stories/revistas, canções, visionamento de filmes, fichas gramaticais e de leitura...), a participação em atividades de escola (canções em inglês, performances), a participação em várias iniciativas da BE (rodas de leitura, leitura dos dias, visita a exposições, pesquisa, dramatizações...) funcionaram como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).
		11.º		x		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º	x		x	

²³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuar e reforçar as estratégias já efetuadas ao longo deste ano letivo, pois estas tiveram impacto positivo uma vez que obrigaram os alunos a realizar trabalho autónomo, a comunicar em público, a desenvolver responsabilidade individual e coletiva, a desenvolver competências de pesquisa e a adquirir técnicas que lhes vão ser determinantes enquanto cidadãos. Estratégias que têm a ver com a participação em iniciativas da disciplina, da escola e da BE:

- participação na Leitura dos Dias;
- rodas de leitura (short-stories; revistas; filmes;...)
- dramatizações (na sala de aula e no auditório ou outros espaços da escola);
- visita a exposições;
- pesquisa (em vários suportes);
- canções em Inglês;
- módulos de formação;
- apresentação de trabalhos orais / debate

DEPARTAMENTO das Expressões

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Expressão Físico-Motora (ExFM)
- Expressão Plástica (ExPLA)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Expressões Artísticas (ExART)
- Educação Musical (EMUS)
- Música (MUS)
- Educação Especial

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			Expressão Físico-Motora (ExFM)		
REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	X		
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	X		
		3.º			X
		4.º			X
JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS					
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)					
Relativamente às taxas de sucesso, estas foram muito elevadas, tendo apenas um aluno não obtido o nível positivo. Relativamente às médias no 1º e 2º ano baixaram, mas de forma pouco significativa (1 décima). No que respeita ao 3º e 4º ano verificamos uma ligeira melhoria.					
Este ano, as expressões são lecionadas por professores das respetiva área, o que levam a uma planificação / conteúdos diferentes, o que torna difícil a comparação de dados com o ano anterior.					

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Aquisição de material pedagógico; atribuição de tarefas específicas aos alunos que revelam comportamentos inadequado; estabelecimento de múltiplos momentos de auto e hetero-avaliação, quer para a componente face ao processo de ensino aprendizagem, quer para a componente científica.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:					Educação Física		
REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁵			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
Critérios	Itens					(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗	Relativamente às taxas de sucesso foram muito elevadas, tendo apenas um aluno, no 7º ano, não obtido o nível positivo.	
		6.º		X			
		7.º	X				
		8.º		X			
		9.º		X			

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º		X	X
		8.º	X		
		9.º			X

Relativamente às médias no 8º ano baixaram, de forma pouco significativa, em duas turmas, devido ao menor empenho e não participação em atividades desportivas. Por outro lado, os alunos do 5º, 6º e 9º empenharam-se no trabalho da aula e participaram em várias atividades.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Atribuição de tarefas específicas aos alunos que revelam comportamentos inadequados; estabelecimento de múltiplos momentos de auto e hetero-avaliação, quer para a componente face ao processo de ensino aprendizagem, quer para a componente científica; sensibilização para a participação nas atividades de desporto escolar

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Crítérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	A turma do 12º ano era muito grande, o que dificultou o apoio individualizado. Além disso, uma das alunas era portadora de atestado médico, sendo avaliada de outra forma. Os restantes anos, como referido no período anterior, conseguiram melhorar como previsto.
		11.º		X	
		12.º		X	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	10.º	↘	↔	
		11.º			
		12.º	X		

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Atribuição de tarefas específicas aos alunos que revelam comportamentos inadequados; estabelecimento de múltiplos momentos de auto e hetero-avaliação, quer para a componente face ao processo de ensino aprendizagem, quer para a componente científica; sensibilização para a participação nas atividades de desporto escolar.

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressão Plástica

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	Os resultados alcançados melhoraram face ao ano letivo anterior e consideram-se muito bons e dentro das expectativas. Os alunos demonstraram muito interesse, empenho e gosto nas atividades propostas. Houve articulação entre o professor desta área e o professor titular de turma. A lecionação por parte de um professor desta área foi uma boa aposta.
		2.º			
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	
		2.º			
		3.º			
		4.º			

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuidade da lecionação da Expressão Plástica por docentes da área.

Continuidade do trabalho de articulação entre os docentes envolvidos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	Os resultados alcançados foram considerados bons e dentro das expectativas. A descida da taxa de sucesso no 8.º ano e da média no 9.º ano ficaram a dever-se a diferentes metodologias de trabalho/ avaliação entre a docente deste ano letivo e as do colega do ano anterior. Houve maior grau de exigência na entrega e avaliação de trabalhos este ano. Alunos empenhados na realização dos trabalhos e com gosto pela disciplina.
		6.º		X	
		7.º			
		8.º	X		
		9.º			

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuidade no trabalho colaborativo e de articulação entre docentes do grupo disciplinar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			Os resultados alcançados foram considerados bons e dentro das expectativas. Verificou-se uma subida na taxa de sucesso do 5.º ano e na média a nível do 6.º ano face ao ano letivo anterior, isto devido ao interesse e aplicação dos alunos. A descida da taxa de sucesso no 6.º ano deveu-se a um aluno que não cumpriu com as metas mínimas propostas.
		6.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
		6.º			

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuidade do trabalho colaborativo e de articulação entre os docentes desta área.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ▾ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões Artísticas (Educação Musical) 3º Período

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Critérios	Itens					
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	- Normalmente a avaliação atribuída no 3º período reflete a avaliação global do aluno. - A média global das turmas é superior à do ano letivo anterior. - Não se registam anos de escolaridade com sucesso imperfeito na disciplina.	
		2.º		↗		
		3.º		↗		
		4.º		↗		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔		
		2.º		↗		
		3.º		↗		
		4.º		↗		
Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:						
NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.						

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical/Música – 3º Período

REFERENCIAL			ANÁLISE ³¹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗	- Normalmente os níveis atribuídos no 3º período refletem a avaliação global dos alunos. - A média global das turmas registou um crescendo ao longo do ano letivo. - Só numa turma do 6º ano se regista um caso de sucesso imperfeito. - No 3º Ciclo regista-se uma taxa de 100% de sucesso.
		6.º	↘		↗	
		7.º			↗	
		8.º		↔		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗	
		6.º	↘		↗	
		7.º			↗	
		8.º		↔		

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.